

JORNAL DO GUARÁ

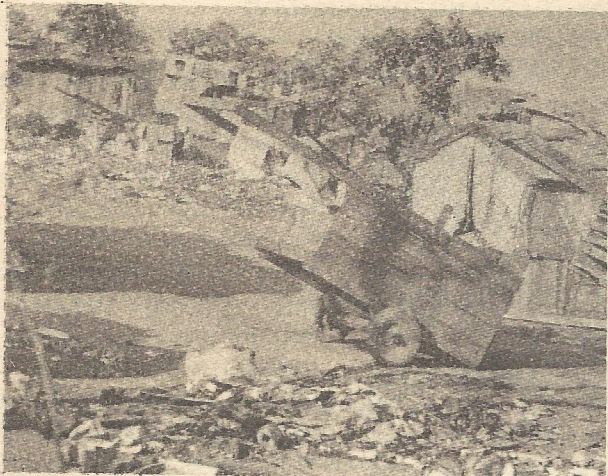
NÚMERO 28

15 DE SETEMBRO/15 DE OUTUBRO - 1986

POLITICA

Candidatos descobrem o Guará

BOCA DO LIXO A miséria mora ao lado



Provavelmente uma das favelas mais pobres do Distrito Federal seja a Boca do Lixo, um amontado de 120 barracos de papelão e madeira que abrigam uma população sem água, sem comida, sobrevivendo apenas do que arrecada das vendas dos objetos aproveitáveis recolhidos no lixão do SLU.

Página 12

Ornellas

Por ter realizado um governo voltado para o aspecto social, com um grande volume de novas habitações e assentamentos de favelas, o ex-governador José Ornellas joga sua campanha em cima do reconhecimento da população pelo que fez e procurou fazer. Entrevista na Página 6

"Amigo guaranaense", "Vamos defender o Guará" - estas e outras expressões estão sendo utilizadas por vários candidatos, através de cartas, faixas e serviços de som, tentando demonstrar uma intimidade e uma identificação que possa lhes trazer votos. Na verdade, a maioria dos candidatos que apela ao guaranaense não mora na cidade e alguns sequer a conhecia.

A Feira do Guará tem sido o paraíso dos candidatos, principalmente aos sábados, quando cerca de 10 mil pessoas fazem compras de roupa e gêneros alimentícios ali. Também, a quantidade de comitês espalhados pela cidade - somente no Ed. Conselho são mais de 10 - mostram a importância que o Guará passou a ter depois que o TSE registrou aqui 59 mil eleitores.

Os candidatos da cidade - 11 ao todo - por outro lado tentam sensibilizar o guaranaense para que a escolha seja por quem vá se interessar pelo Guará quando eleito.

Brandes

Mesmo sem estender sua campanha ainda para o Plano Piloto e outros centros maiores como Taguatinga e Ceilândia, o candidato Francisco Brandes, ex-administrador do Guará, já está em 11º lugar na última pesquisa eleitoral realizada em Brasília. A meta do candidato é subir dois pontos até meados de outubro e subir mais até às eleições.

Página 05.

Osório preocupado com satélites

Osório Adriano, candidato a senador pelo PFL, defende um plano integrado que busque a industrialização e a autonomia administrativa das satélites. Página 4

Inaugurado Comitê 4 Ms

Com a presença dos quatro candidatos e cerca de 300 pessoas, foi inaugurado na QE 28 o Comitê de Márcia Kubtchek, Maerle Ferreira Lima, Carlos Murilo e Meira Filho, num clima de evocação a JK.

Página 03

Cosog vira comitê de Doriel

O que seria um Clube social, com quadras esportivas, salão e até piscina, hoje é o comitê eleitoral de Doriel de Oliveira, "dono" da Casa da Bênção, que aluga o espaço há dois anos sem que os associados e o Governo façam alguma coisa.

Página 15

Futebol de salão em fase final

Com 70 times, o I Torneio Aberto de Futebol de Salão do Guará entra na sua fase mais importante, quando os 35 melhores classificados na primeira fase disputarão a Taça de Ouro e os outros a Taça de Prata.

Página 16

VISITA DO GOVERNADOR Obras estão sendo licitadas

Páginas 8 e 9

OPINIÃO

Alcir Alves de Sousa

Por um candidato do Guará

A campanha política traz um fato interessante: nunca tantos se interessaram pela comunidade guaraense como agora. O que se vê o que se ouve são candidatos dizendo-se comprometidos com a solução dos problemas da cidade e que a população do Guará "é minha amiga, está me apoiando", e outras besteiras. É como chavão do jogador de futebol que ao ser contratado por outro time diz que aquele é o seu time de coração "desde criancinha".

São megafones e trios elétricos berrando que "vote em mim amigo guaraense", reforçados por panfletos e cartas com palavras de intimidade com a nossa população, quando sabemos que a maioria não teve qualquer ligação com o Guará e alguns sequer conheciam a nossa satélite.

A feira tornou-se um paraíso dos candidatos, pelo fato de ali passar até 10 mil pessoas por final-de-semana. São promessas de "melhores salários, habitação, lazer, comida, segurança, autonomia administrativa", quando se sabe que o parlamentar brasileiro não tem poderes para resolver tais problemas sem a ajuda e a vontade do executivo.

A cidade está cheia de comitês eleitorais, arrebanhando colaboradores e buscando votos de uma comunidade que deveria prestigiar primeiro os seus candidatos identificados com as nossas causas. Assim como não se importaram com a cidade antes, esses farasteiros também não vão nos defender depois. Ou alguém acredita que Walmir Campelo Bezerra vá defender na Câmara ou no Governo uma causa que beneficie ao Guará e que possa beneficiar Taguatinga, Gama e Brazlândia ao mesmo tempo?

São 11 candidatos da cidade, e se não podem cumprir o que prometem, pelo menos temos a certeza que não vão esquecer o Guará quando estiverem no Congresso. Como todas as outras satélites estão fazendo, devemos prestigiar os nossos candidatos, porque, se não o fizermos, correremos o risco de não termos representantes no Congresso, apesar de ser o Guará a terceira satélite em número de eleitores.

CARTAS

Pobre continua sofrendo

Sr. Editor

Nós os assalariados, que aliás compomos a maioria não privilegiada deste país, estamos na iminência de duas opções: andarmos a pé até o local de trabalho ou continuarmos usando o vergonhoso meio de transporte do DF.

Além de amargas esperas nos pontos de ônibus, muitos motoristas se acham no direito de pararem de acordo com sua vontade momentânea, uma vez que tem que cumprir horários apertados, impostos pelos patrões-empresários, precisando portanto correr para cumprir o referido horário, não parando em muitos pontos para não perder preciosos minutos.

E quando param tanto para descer como para subir, se não formos rápidos, corremos o risco de sermos atirados lon-

ge, tamanha é a pressa e a velocidade que imprimem na arrancada, não respeitando as inúmeras curvas existentes no Guará, onde nenhum ser humano, mesmo sentado, consegue equilibrar-se.

Aliada à essa displicência dos motoristas, soma-se a precariedade que esse serviço coletivo dispõe, com reduzido número de carros, com superlotações e assalto nos nossos sofridos bolsos pela constante falta de troco. O itinerário Guará-Taguatinga-Guará é deprimente, uma vez que o ônibus já sai do ponto inicial com superlotação, não parando nos demais pontos, devido ao escasso, número de ônibus em circulação, mentem os horários de 15 em 15 minutos, na realidade de 40 em 40 e olhe lá. Quando seremos lembrados pelas autoridades, que proclamam sermos parte integrante da nação?

Maria Helena Soares
QE 28

FLAGRANTE

Capricho da natureza

Vire a foto e veja o capricho da natureza: a árvore tem as formas de uma mulher. Tá certo que não é um mulherão, mas se tivesse já não seria mais capricho da natureza e nem estaria mais na casa do poeta Joilson de Porto Calvo, na QE 34.

(Foto Sanagê)



SERVIÇO

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL – Centro Administrativo e Esportivo (CAVE) 568-2093
4ª DELEGACIA DE POLÍCIA – AE Centro Comunal AE 15/26 568-4260
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (CDS) – AE Centro Comunal EQ 15/26 568-4059
CENTRO DE BEM-ESTAR DI NEBIR (CEBEM) – Órgão vinculado ao CDS/FSS QE 1 AE J 568-2483
COMISSÃO MUNICIPAL DO MOBRAL – Área do CAVE
DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO – Área do CAVE
POSTO DE IDENTIFICAÇÃO – AE Centro Comunal – ao lado da 4ª DP
AGÊNCIA DE ATIVIDADES PROTEÇÃO E AÇÃO SOCIAL – QE 15 BI. A Sala 106 568-2070
CARTÓRIO ELEITORAL – QE 15 BI. A 567-4067
CENTRO DE SAÚDE Nº 3 – QE 6 AE 568-3296
CENTRO DE SAÚDE Nº 4 – QE 23 AE 568-3476
INSPETORIA DE SAÚDE – QE 12 AE 568-7867
INAMPS – QE 6 AE 567-1300
CAESB – QI 11 BI. A 568-8953
CEB – QE 7 BI. B 568-2488 e AE Sub-Est. 568-1677

CLUBES DE SERVIÇOS

Rotary Club do Guará – Salão de Múltiplas Funções (CAVE)
Lions Club Guará Governador Almir – Salão de Múltiplas Funções (CAVE)
Grupo Escoteiro João XXIII – MSPW – Próximo à Casa de Cursilho
Grupo de Bandeirantes Almirante Silveira Lobo – Sub Prefeitura Naval – QI 20 Conj. F 568-3030

ENTIDADES

Loja Maçônica Mutirão nº 11 – QE 20 AE C
Loja Maçônica Cavaleiros da Ordem do Templo nº 12 – AE 8 G

INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Associação Brasileira Evangélica Assistencial – AE 8 H
Instituto Planalto – QE 32 Conj. T, Casa 26 568-1437
Grupo Esp. Operários da Espiritualidade – QE 29 Casa 40
Irmandade dos Alcoólicos Anônimos – CDS – EQ 16/26 – CEP 20.045

ASSOCIAÇÕES

Associação Comercial do Guará – QE 11, Lote K – AE 567-8244
Associação dos Moradores do Guará – QE 1568-8410
Associação Comunitária do Guará – AGUA – QE 7 G 203 568-3473
Conselho Comunitário de Defesa Civil 568-3078

LAZER E RECREAÇÃO

Clube Social Unidade de Vizinhança – QE 4 AE
Clube de Regatas Guará – QE 15, BI. A, Sala 102

ESCRITÓRIOS DE PARTIDOS

PFL – Ed. Consei, Sala 210 - 2º Andar 568-2927
PMDB – QI 2, Bloco A, Loja 22 552-0906
PMB – QE 24, Bloco B, Loja 22
PSB – QE 26, Bloco C, Loja 28 568-9738
PT – Ed. Consei, Sala 312 - 3º Andar
PDC – Ed. Consei, Sala 416, 4º Andar
PDT – Ed. Consei, Sala 412, 4º Andar

CULTURA

Grupo Reação Cultural – QE 32 K 39 568-2410
Grupo Comunidade – QI 1 Bloco O Apto. 207 568-6564

JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza (Jorn. Prof. Reg. 766/DF)

O JORNAL DO GUARÁ é propriedade da Melissa Editora e Comunicação Ltda.

Setor Gráfico Q. 8 nº 2.315 - Fone: 225-3300

Inauguração do Comitê dos quatro candidatos do PMDB se transformou numa festa, principalmente para Juscelino Kubstichek, citado nos discursos de todos os candidatos.

Márcia, Murilo, Maerle e Meira abrem comitê no Guará

Num clima de festa e emoção, concentradas em constantes evocações a JK, foi inaugurado na QE 28 o comitê eleitoral de Márcia Kubstichek, candidata do partido à Câmara, Maerle Ferreira Lima, Carlos Murilo e Meira Filho, candidatos do PMDB ao Senado. Animado com um trio entoando músicas preferidas de Juscelino, principalmente o célebre "peixe vivo", o ato de inauguração do Comitê foi prestigiado por cerca de 300 pessoas, entre jovens e animados cabos eleitorais dos candidatos, e saudosistas que aplaudiam comovidamente toda citação ao fundador de Brasília, principalmente quando saía de Márcia Kubstichek.

Chamado logô de "Comitê 4 Ms", iniciais dos quatro candidatos, o comitê é coordenado por Márcia Fernandes que é também da Executiva do PMDB no Guará, e grande amiga da sua xará candidata. Este, aliás, é o segundo comitê de Márcia Kubstichek no Guará — o outro no Ed. Consei, é coordenado por Ana Maria Lemos, antiga funcionária do Senado e relações públicas do Grupo Comunitário do Guará.

As chegadas dos candidatos eram anunciadas freneticamente pelo microfone do trio e espoucar de fogos que chamavam a atenção dos vizinhos, muitos deles sem saber o que acontecia. O palco armado do lado de fora da ampla loja que abriga o Comitê serviu para que os quatro candidatos ficassem mais próximos do público e facilitasse o recado nos discursos.

Divino Alves dos Santos, presidente do PMDB/Guará, abriu os discursos, lembrando da luta do partido pela democratização do país, exaltando as figuras de Tancredo Neves e Ulisses Guimarães, "como pontas de lança desse esforço", e do presidente Sarney, "que deu continuidade às mudanças com um governo corajoso e comprometido com os ideais do PMDB". Lembrou a importância de JK, cassado e perseguido pelos governos militares, como fundador de Brasília e que "merecia ser homenageado com a eleição de sua filha Márcia Kubstichek."

Em seguida, a coordenadora do Comitê, Márcia Fernandes, disse "da satisfação do Guará em ter quatro candidatos tão ilustres

lirantemente aplaudida pelo público.

A FALA DOS CANDIDATOS

O primeiro dos candidatos a falar foi Maerle Ferreira Lima, por ser o fundador e três vezes presidente do partido no Distrito Federal. Maerle lembrou as perseguições que sofreu dos governos militares que o fez exilar na Europa e, principalmente, das dificuldades em formar um partido na clandestinidade, dentro de sua própria casa, ainda em 1979, "quando os governos de excessão ainda dominavam o país". O candidato ao Senado afirmou que, "no momento democrático, fica mais fácil lutarmos pela jus-

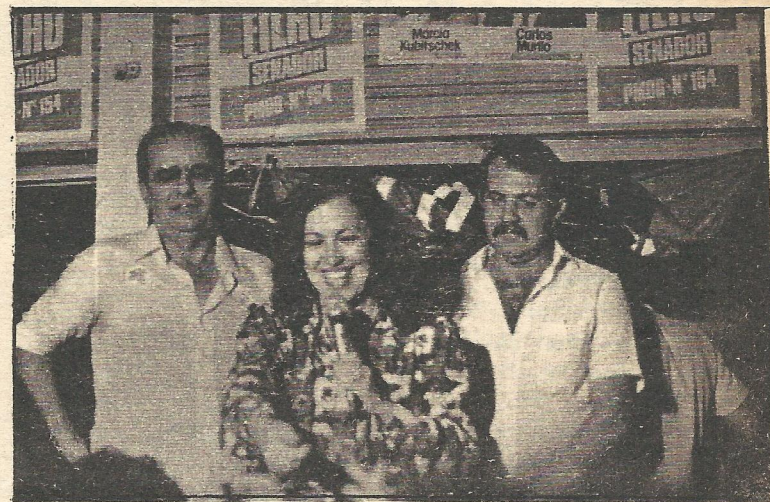


Maerle pede votos para o PMDB

naquele momento" e conclamou os presentes a formarem uma corrente multiplicadora para elegê-los. Após enaltecer as figuras dos três candidatos ao Senado, Márcia deteve especialmente Márcia Kubstichek, no que foi de-

tiça social, pela liberdade e pelas reformas que o Brasil precisa para se tornar uma grande nação, pois o povo precisa de emprego, terra, segurança, moradia, transporte, saúde, educação, lazer e principalmente respeito".

Carlos Murilo foi o segundo a falar, e na condição de primo de Juscelino, disse de sua alegria em estar outra vez concorrendo à uma legislatura após ter sido deputado por Minas Gerais e cassado pelos governos militares. Lembrou de sua passagem pela Secretaria de Serviços Públicos do Governo Aparecido, quando procurou "oferecer mais conforto, no transporte e nos serviços básicos aos lares do brasileiro, como água, energia elétrica, es-



Márcia discursa ao lado de Carlos Murilo, Maerle e Meira

goto, limpeza, etc."

Lembrou na oportunidade que foi um dos integrantes do "bloco mudancista" que lutou pela instalação da Capital federal aqui. Carlos Murilo que chefiou a campanha de Tancredo Neves no Distrito Federal e, na condição de pioneiro, solicitava o voto do guaranaense, no que foi aplaudido pelo público.

Meira Filho foi o terceiro candidato a usar a palavra e quando a mais conhecida voz do rádio brasileiro soou vários fãs acenaram cartazes e gritaram seu nome. Meira iniciou lembrando o seu passado e o seu trabalho de luta por melhores condições de vida para o brasileiro e em favor dos mais necessitados. Depois fez um histórico da luta política no Distrito Federal, "especialmente a que culminou na aprovação da representação política".

O Candidato ao Senado, emocionado, lembrou os tempos pioneiros de Juscelino em Brasília, "e o seu sonho de transformar esta cidade num templo livre, onde as pessoas pudessem manifestar sua vontade."

Meira Filho foi trazido para Brasília por Juscelino, "e também por isso JK terá meu eterno sentimento de gratidão". Pediu votos para a deputada Márcia e terminou sua fala lembrando "os desígnios de Deus que levam Brasília

lia a encontrar seu caminho de liberdade".

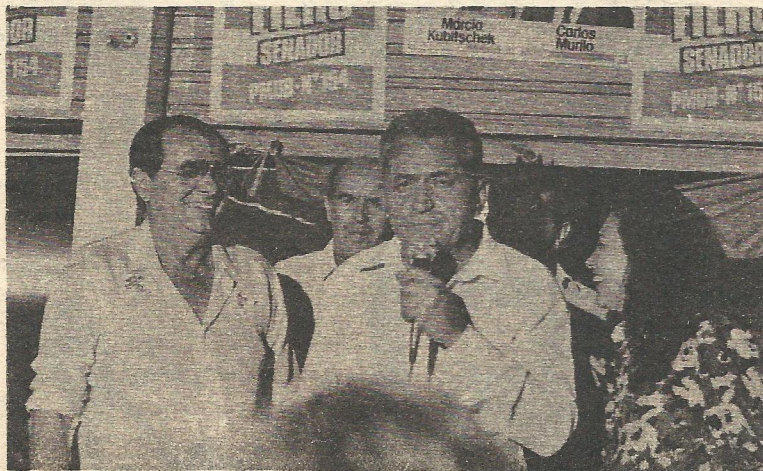
MÁRCIA DELIRA O PÚBLICO

O discurso mais esperado da noite foi várias vezes interrompido quando Márcia mencionava seu pai. Enquanto falava, a candidata era puxada e beijada por um senhor e uma senhora que se postaram ao lado do palco.

Dizendo-se incumbida pelo pai de ser sua "herdeira política" Márcia Kubstichek começou explicando que saiu do país "porque JK foi cassado pelo regime militar". Mesmo assim, segundo ela, a família não deixou de acompanhar a evolução da cidade que viu nascer, e preparava-se para voltar, "junto com a democracia", para seguir os passos percorridos por seu pai na atividade política.

"Sempre gostei de desafio — lembra Márcia, sempre aplaudida — e este é o mais gostoso, principalmente porque é um reconhecimento do que fez o meu pai". Na sua opinião, as manifestações de apoio ao seu nome é o resgate à memória de JK.

Finalmente, a única candidata do PMDB solicitou o voto do guaranaense aos "4 Ms" e foi ovacionada, reconhecendo que "o voto que pedia era por JK".



Meira Filho lembra as lutas do PMDB e de JK



Osório quer plano integrado para satélites

— As Cidades Satélites e o Plano Piloto, estão sendo objeto de um cerco fechado por parte dos candidatos à Assembléia Nacional Constituinte. Minha palavra, para os moradores do Guará, por isso mesmo, antes de ser a do candidato, é de um pioneiro da primeira hora que chegou a Brasília nos idos de 1957, cheio de sonhos e empolgado com a tarefa de construir Brasília. E como engenheiro recém-formado, desde logo, passei a integrar a equipe que montou as estruturas metálicas dos Ministérios. E nessa missão, desde 1957, incorporei-me à população de Brasília. Aqui me radiquei e aqui constitui família.

Com essas palavras o Engº Osório Adriano iniciou uma entrevista exclusiva a este jornal para ler uma palavra de saudação, numa mensagem de confiança no futuro, em relação ao Guará, a sua população e os seus problemas.

PLANEJAMENTO INTEGRADO

— Entendo — prossegue o candidato do PFL, ao Senado Federal — ser indispensável obter a autonomia administrativa e política do Distrito Federal e de suas Cidades Satélites. O Guará — ainda segundo Osório Adriano — teria avaliada a sua condição de emancipação, submetendo o problema a um plebiscito para que seus habitantes confirmassem o destino a lhe ser dado.

— Depois dessa decisão será apresentado um I Plano de Desenvolvimento Econômico e Social onde cada núcleo habitacional do DF teria relacionada as suas necessidades e inscritas as principais iniciativas de cada uma delas. E o futuro Senador por Brasília acrescenta:

— Esta é a diretriz correta do assunto, o encaminhamento responsável dos problemas. Como legislador ninguém pode prometer o que compete ao administrador. Nesse I Plano Diretor do DF e na respectiva Lei Orgânica é que os problemas fundamentais de cada Região Administrativa, ou Prefeitura, como queiram, seriam equacionados.

— Um planejamento integrado, onde o povo poderia tomar conhecimento do que o GDF irá

fazer, com vistas às cobranças indispensáveis de parte da opinião popular e de acompanhamento por parte do público — É ainda Osório Adriano quem fala.

TRABALHO E SERIEDADE

Osório Adriano tem como lema de sua campanha a seriedade e o trabalho.

— Sempre pautei a minha vida pela ação responsável e levando com extrema firmeza as minhas obrigações e os meus deveres. Tanto de homem público e de cidadão como de empresário e dirigente classista. Além de titular de cargos de direção superior da Associação Comercial do Distrito Federal, da Federação do Comércio e da Associação Brasileira dos Distribuidores de Veículos, faço parte, para orgulho meu, do Conselho Diretor da Universidade de Brasília e da Fundação das Pioneiras Sociais. No desempenho desses cargos tenho orientado o meu trabalho em favor da coletividade e da força jovem.

CURSOS NOTURNOS DA UNB

Depois de salientar os trabalhos desenvolvidos em favor da coletividade de Brasília, Osório Adriano salienta:

— Está nas minhas preocupações, desde há muito, oferecer condições de trabalho e uma formação educacional seletiva para os moços, com vistas a mantê-los em Brasília, em ocupações úteis e prestantes, capazes de assegurar emprego estável e garantir a fixação de cada um em Brasília.

— Está nas nossas obrigações de cidadãos dar condições efetivas para que o jovem de hoje encontre mercado de trabalho. Para tanto, por sugestão de nossa autoria, a UNB criou cursos noturnos para matricular os jovens que queiram estudar e trabalhar. Há mais de um ano que nossa sugestão foi acolhida, estando em implantação alguns cursos.

O FUTURO DO GUARÁ

Indagado sobre suas preocupações em relação ao Guará, Osório Adriano adianta seu pensamento a respeito.

— O Guará I e II, bem como o Cruzeiro e a Área Octogonal são prolongamentos do Plano Piloto em termos urbanísticos. Porém em termos administrativos devem ser considerados como unidades autônomas e como tal destacadas individualmente.

— A visão para as questões de segurança, transporte, educação, saúde, saneamento básico, serviços públicos, abastecimento, lazer, cultura, esportes, comércio, indústria, moradia e emprego deve ser local, porém integrando um tratamento global.

A reportagem pediu maiores detalhes ao candidato Osório Adriano. E sua resposta foi imediata:

— Estamos em clima pré-eleitoral. E como tal as mensagens de cada um devem ser medidas e avaliadas para se fugir do lugar comum e da demagogia.

— Gostaríamos de dar uma palavra objetiva à população do Guará I e II, do Cruzeiro e da Área Octogonal. Esse espaço urbano do Distrito Federal possui um dos mais altos índices de gente jovem, casais com seus lares em fase de implantação e de famílias onde a presença de jovens tem muito a ver com o amanhã.

E dando por encerradas suas declarações afirma o Candidato do PFL ao Senado Federal:

— Há um trabalho de extrema responsabilidade a ser feito na Constituinte. Tenho meditado profundamente sobre os encargos de uma representação política voltados para uma cidade moça, como Brasília e suas satélites, e habitadas por uma esmagadora maioria de jovens. Mais de 60 por cento de nossa população é constituída por menores de 25 anos.

— A preocupação primeira, por isso mesmo, tem que se voltar para o futuro, implantando um presente com a economia estável e as oportunidades de ocupação útil para todos, sem distinção. Nosso compromisso, por isso mesmo, está num projeto político de inteligência, objetividade e extremamente criativo.

— Minha palavra é de confiança e de certezas de que Brasília terá uma representação à altura de suas exigências sociais, políticas, econômicas e culturais juntamente as demais cidades satélites — conclui.



Mudança nos out-doors

A partir de 23 de setembro, o Tribunal Regional Eleitoral intensificará a fiscalização aos out-doors, de acordo com a resolução tomada contra o abuso do poder econômico.

A resolução do TRE determina que apenas partidos e coligações têm direito de instalar out-doors, em painéis próprios e em locais permitidos. Cada painel terá que ter no

mínimo quatro candidatos. Em propriedades particulares o tamanho é livre, desde que não prejudique a estética urbana e as posturas municipais.

O TRE resolveu disciplinar o uso de out-doors para evitar que apenas os candidatos de maior poder aquisitivo utilizem este tipo de divulgação, por ser muito mais caro, prejudicando os de menor condição econômica.

Novo título pronto

O novo título eleitoral começará a ser distribuído a partir de 27 de setembro pelas 11 zonas eleitorais do DF. Os títulos serão

distribuídos aos próprios eleitores mediante a apresentação de documentos que os identifiquem.

Luzia Modas

Por uma questão de bom gosto

QE 32 Bl.B Loja 26 - 567.2835



Brandes cresce nas pesquisas

Por Otávio Veríssimo

A cobertura da grande imprensa à campanha eleitoral em Brasília tem sido marcada por alguns furos. O termo é utilizado, aqui, não no sentido jornalístico de dar uma informação em primeira mão, mas no sentido que lhe emprestamos em nosso linguajar do dia-a-dia. Estes furos significam que as informações não têm sido checadas e que em certos momentos não expressam a verdade.

A campanha do ex-administrador do Guará, professor Francisco Brandes, é um exemplo disto. O fato dele residir e ter o Guará como centro de sua atuação é deliberadamente ignorado. Informar que não há nenhum candidato a deputado residindo no Guará é uma inverdade que acima de tudo revela desconhecimento do que se passa na cidade.

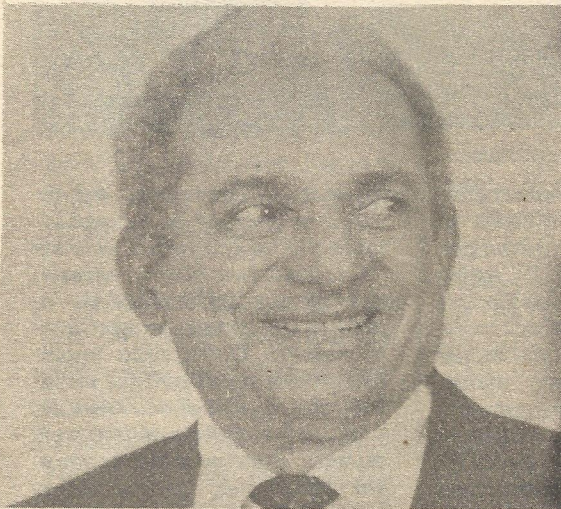
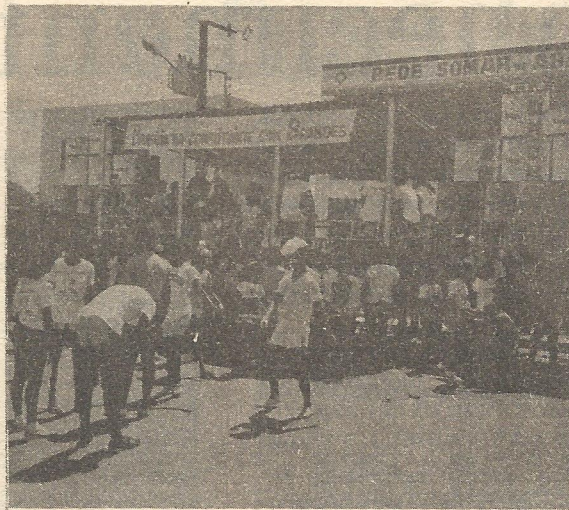
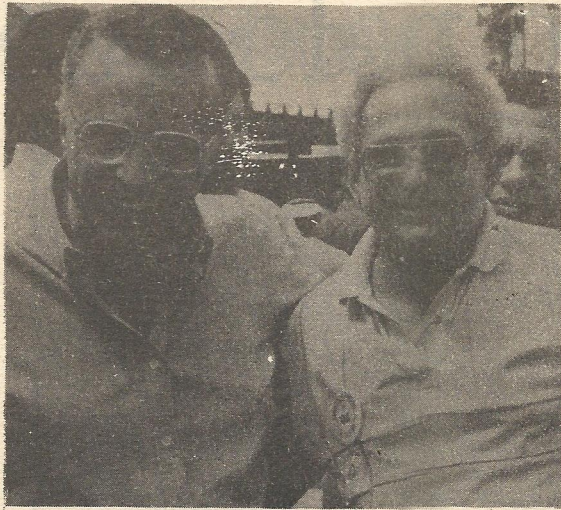
Estão em disputa oito cadeiras para a Câmara e três para o Senado. O Guará tem o direito e o dever de ocupar uma dessas cadeiras. Seu representante, por isto mesmo, deve ser uma pessoa que esteja intimamente relacionada à cidade.

Se Ceilândia e Taguatinga podem eleger seus ex-administradores, por que o Guará não faz o mesmo? Por que deixar escapar a oportunidade de eleger não só o seu ex-administrador, mas, também, o candidato do presidente Sarney?

A geração de empregos e a redistribuição da renda, para ele, são os pontos que devem ser atacados. "As leis para serem justas têm que levar em consideração este pressuposto".

NOVO RÍTMO

Faltando menos de 60 dias



dade que as pesquisas de opinião podem transmitir, todos já sabem: existe um percentual elevadíssimo de indecisos e eleitores sem candidato.

Esta constatação termina por transformar-se na grande mola que impulsiona todas as candidaturas. O que se vê, então, é a disputa pelos meios de divulgação. É a guerra de cartazes e a incontornável "influência" sobre a imprensa, como forma de fixação da imagem do candidato. O que vale, acima de tudo, é a persistência: água mole em pedra dura tanto bate até que fura.

Francisco Brandes até aqui não percorreu este caminho. Sua campanha por ter como base o resgate da dignidade humana, não agride. É diferente, é ética. Sua luta é no sentido de tornar claro que, hoje, é muito simples enumerar problemas e prometer soluções, quando o que deve ser feito é promover o homem através de seu trabalho.

para as eleições, Francisco Brandes deverá imprimir um ritmo mais intenso à sua campanha. Contribuíram para esta decisão as duas visitas ao Palácio do Planalto, nos dias 17 e 22 últimos. Nelas, o professor Brandes pôde relatar ao presidente Sarney o desenrolar de sua campanha e falar de suas possibilidades.

Mostrando entusiasmo e confiança ele disse ter reencontrado no presidente Sarney apoio e receptividade suficientes para dar um impulso decisivo à sua campanha. Mas, o entusiasmo não parou aí. Quem assistiu sua segunda aparição na televisão, durante o horário de propaganda gratuita do TRE, pode verificar

melhor. Francisco Brandes que é, normalmente, uma pessoa contida não mediu elogios ao presidente Sarney e ao Plano Cruzado. Em outras palavras, isto significa que a campanha vai bem e que ele se prepara para levar o Guará a uma das cadeiras na Câmara dos Deputados.

INDEFINIÇÃO

A medida em que as campanhas avançam, crescem as angústias e incertezas. Não existe, até o momento, um meio preciso de avaliação. Não há aquele indicador de como vai a campanha, um "termômetro" que acuse os avanços e recuos dos candidatos na luta pelo povo. A maior ver-

Otacílio quer municípios fortes

Preocupado com o empobrecimento dos municípios, Otacílio Norberto, candidato a deputado federal pelo PMN, quer que o Congresso Constituinte faça com que o Governo retorne às prefeituras maior parte do bolo da arrecadação federal, "para que não aconteça o êxodo do interior para os grandes centros e passem a viver em condições sub-humanas, como está acontecendo".

"Sem alternativa no campo e sem emprego nos centros menores, a população carente se transfere para as grandes cidades, contribuindo para a delinquência e uma maior pobreza", reclama. Segundo ele, os filhos dessas pessoas carentes são marginais em potencial, "até por uma questão de sobrevivência. Quando está com fome, o homem busca comida da forma que puder, e se não tem dinheiro, o recurso é o roubo, o furto, o assalto, a morte, enfim, a violência".

O candidato do Partido Municipalista Brasileiro sugere uma

reforma tributária urgente, "antes que a situação piore mais e não seja possível controlar o quadro que está sendo pintado". Só o fortalecimento dos municípios, contínuo, é capaz de fixar o homem do campo, onde ele pode produzir o seu sustento e o sustento do homem da cidade. A reforma agrária, na opinião de Otacílio, será a complementação dessa solução, "pois quem trabalha sua própria terra produz mais e não é espoliado e aproveitado pelos patrões".

Outro ponto defendido por Otacílio é o oferecimento de condições médico-hospitalares e odontológicas ao homem do campo para que ele não procure os grandes centros em casos de doenças. "Em vez de 150 mil médicos nas capitais, dos quais 75 mil só em São Paulo e Rio de Janeiro, boa parte deveria estar no interior, inclusive ganhando mais e sendo mais valorizado", sugere, reclamando que a maioria dos candidatos não está preocupada com este quadro.

SUPLETIVO É NO MAUÁ

O MELHOR ENSINO

CURSOS EM UM ANO E SEIS MESES

$O^2 + H = 70$
 $O + C^2$

01
Na
Cl

Criamos o Supletivo Mauá especialmente para você que quer concluir os estudos rapidamente e entrar na faculdade. Você quer ganhar tempo, por isso lhe oferecemos o melhor ensino, com cargas horárias para todos os casos, especialmente para quem trabalha.

mauá ensino
 QE 11 - Lote E - GUARÁ I
 Telefone: 568-9481



Ornellas conta com o reconhecimento pelo que fez

Se tivesse que governar novamente o Distrito Federal, não teria dúvida em proceder da mesma forma que fiz no passado. Reajustando, evidentemente, algumas situações para fazer frente ao novo quadro político, econômico e social com o qual está vivendo o País. Quem garante, isso, é o ex-governador José Ornellas, candidato a uma vaga ao Senado por Brasília, pelo Partido Liberal (PL), nas eleições de 15 de novembro deste ano.

Governador do Distrito Federal, durante um período de dois anos e oito meses, José Ornellas tem, inclusive, nos seus eventuais opositores o reconhecimento de ter sido um dos melhores e mais competentes administradores desde que aqui se implantou a capital da República. Homem de hábitos simples e pouco afeto a badalações, ele vem desfrutando com muita satisfação, dia após dia, o ascendente crescimento de sua campanha eleitoral, principalmente nas cidades satélites onde a população não esqueceu os benefícios adquiridos durante sua gestão a frente do Palácio do Buriti.



Jornal do Guará — O que levou o senhor a pleitear uma vaga ao Senado por Brasília nas eleições de novembro próximo?

Ornellas — Poderia dizer, inicialmente, que a experiência de ter sido Governador do Distrito Federal foi realmente uma condicionante importante nessa minha decisão, pois esse fato gerou um grande amor por Brasília, que tenho plena certeza jamais será rompido. Soma-se a isso, naturalmente, o incentivo por parte dos amigos, da comunidade e do deputado do PL do Rio de Janeiro, Álvaro Vale, que me apresentou a plataforma de trabalho do partido que se enquadrou perfeitamente a minha linha de pensamento.

J. Guará — Já deu para sentir a reação da comunidade a sua candidatura?

Ornellas — Evidentemente que sim. As manifestações de apoio a minha candidatura, aliado ao carinho e incentivo que tenho recebido, constantemente, da comunidade, por onde tenho andado no Distrito Federal, são provas suficientes para comprovar que a população brasileira não esqueceu o trabalho sério e transparente que norteou o meu governo. Um outro fator que serve, também, de elemento para constatar o que estou dizendo são os dados revelados pela primeira pesquisa de opinião pública divulgada em Brasília, que me coloca entre os três primeiros mais votados para o Senado, sem mesmo ter iniciado de forma efetiva minha campanha.

J. Guará — O que o senhor tem prometido aos eleitores?

Ornellas — Nunca prometo o que não posso fazer ou cumprir. No meu governo, nós víamos toda a comunidade, planejamos a utilização dos recursos e a partir daí, sim, retornávamos novamente para ouvir a comunidade e prometer. Ficando bem claro, no entanto, que o prometido foi cumprido. Essa sempre foi minha postura e não vou mudá-la simplesmente para obter o voto popular. Apenas, comprometo-me,

to-me, com o povo, que vou trabalhar arduamente para que eles tenham melhores condições de vida.

J. Guará — Como o senhor explica, portanto, o reconhecimento brasileiro ao seu governo, uma vez que ele funcionava dentro de um regime fechado e autoritário?

Ornellas — Posso somente atribuir essa consideração, especial e importante, da comunidade a minha pessoa ao fato de ter atuado meu governo de forma aberta, de participação e antes de tudo honesto. Sempre fomos junto a população ouvir seus reclames, conversamos com os líderes comunitários e abrimos de vez o diálogo com todas as classes indistintamente e só não ia ao Palácio do Buriti quem realmente não queria. No caso da Imprensa, por exemplo, todos andavam lá dentro sem nenhuma restrição de nossa parte.

J. Guará — Sua administração não foi a de um governo centralizador?

Ornellas — Em absoluto. É do conhecimento de todos que executei um governo de descentralização. A começar pelo estabelecimento de maior autonomia para as cidades satélites libertando, com isso, o administrador regional de uma verdadeira camisa de força burocrática que não lhe permitia sequer trocar a lâmpada de um poste, pois dependia da autorização do secretário da área afetada pelo problema. Antes da minha gestão, o administrador nada mais era do que um menino de recado do governador. Isso foi mudado na medida em que tornei minha administração mais agilizada e flexível, por intermédio da implantação de vários sistemas de informatização e da delegação de competência para os secretários e desses, por sua vez, para seus subordinados cabendo evidentemente, a cada um, conforme o estabelecido em decreto, a responsabilidade pelos seus atos.

J. Guará — E quanto ao Guará, o que foi prometido foi cumprido?

Ornellas — Uma das minhas grandes frustrações foi a de não ter conseguido durante minha permanência frente ao GDF, acabar com as lagoas de oxidação que tanto incomoda a vida dos moradores daquele município habitacional. Tentar, inclusive, tentei. Faltou, porém, verba para dar início ao projeto que criamos visando a utilização da bacia do paranoá e que foi aprovado pelo Banco Nacional de Habitação (BNH), e Banco Mundial além de ter seus custos financeiros aprovados, também, pelo Congresso Nacional. Nesse sentido, o que posso garantir, é que deixamos um caminho pavimentado e que, infelizmente, não conseguimos trilhar. Apesar disso tudo, concluímos uma série de obras públicas, no Guará, especialmente no setor de saneamento básico, esse de vital importância para toda a população. Implementamos, também outras obras como a da feira permanente, da construção de inúmeras quadras de esportes por toda a cidade e da implantação do setor de oficinas, que sempre foi uma antiga reivindicação da comunidade. Posso, por conseguinte, dizer seguramente que se não saldei todos meus compromissos com o guaranaense, parte deles eu liquidei.

J. Guará — Sobre o redirecionamento do Distrito Federal, apesar dos inúmeros estudos ele não foi concluído. Por quê?

Ornellas — Não foi concluído por carecer de estudos mais profundos, o que demandava um tempo prolongado, uma vez que o primeiro passo nesse sentido terá que ser o da reformulação da Lei 4545, que criou o GDF e que para ser revogada depende do poder Legislativo. Nós desenvolvemos uma série de estudos e deixamos até alguns trabalhos alternativos de como dimensionar o Distrito Federal. O pouco tempo, infelizmente, não nos permitiu que fossemos além disso.

J. Guará — O senhor é a favor da industrialização no Distrito Federal?

Ornellas — Totalmente. Eu tenho uma política de industrialização escrita apontando uma série de premissas básicas, necessárias, para a implantação de indústrias não poluentes no Distrito Federal. Outro dado importante dessa nossa política industrial, é o que se pode constatar, hoje, nas cidades satélites onde durante meu governo criamos, em todas elas, centros industriais. Ao agirmos assim, contribuímos diretamente para manter o trabalhador nas proximidades de sua moradia, além de evitar o sobrecarregamento do Plano Piloto em termos de transportes. Uma outra variável positiva, que não pode deixar de ser mencionada é a de que implantamos as indústrias nas cidades satélites contribuimos para um maior aproveitamento da sua mão-de-obra disponível. Dentro desse contexto sou favorável ainda que se prestigie as indústrias gráficas locais que possuem, um nível profissional compatível com o que é produzido nos grandes centros industriais do País, desestatizando as empresas do governo.

J. Guará — Quando foi implantada a QE 38 houve críticas a essa medida, principalmente porque

pouco tempo depois, grande parte dos lotes foram vendidos. Se tivesse que fazer novamente o senhor repetiria a mesma fórmula?

Ornellas — Que faria não tenho dúvida. Claro que dentro de nova visão de forma a possibilitar, por exemplo, entregar o lote já urbanizado, Instituiria, também, dispositivos novos e mais rígidos para evitar o repasse do imóvel, apesar da SHIS já dispor de meios para entrar na justiça e retomar os lotes vendidos.

J. Guará — O senhor é favorável a uma representação política no Distrito Federal em todos os níveis?

Ornellas — A instalação de uma Assembleia Legislativa em Brasília é de fundamental importância, pois seria muito útil para a administração da cidade porque muitas vezes depende-se da boa vontade e do humor dos escalões de cima para emitir uma Lei Ordinária. Agora, eu penso que, a idéia de retaliar o Distrito Federal numa série de municípios necessita de uma análise mais profunda junto a comunidade. O que se pode fazer, também, é eleger através do voto popular os administradores regionais, pois definitivamente não se pode mais nomear um indivíduo sem relação nenhuma com a cidade.

J. Guará — Brasília dá o primeiro e importante passo rumo a sua independência política. Entretanto falta ainda a econômica, o que o senhor diz disso?

Ornellas — Esse primeiro e importante passo é, sem dúvida, o início de uma longa caminhada em direção ao desatrelamento financeiro de Brasília, com relação ao governo federal. Temos que lutar no Congresso Nacional de forma mais efetiva para o nosso crescimento econômico, por intermédio do desenvolvimento industrial e comercial, local, que é uma fonte natural de geração de novos empregos. Chega de Brasília viver as custas da boa vontade da burocracia federal.

SEJA UM TÉCNICO EM INFORMÁTICA

SARMENTO COMPUTADORES

- COBOL
- BASIC
- DIGITAÇÃO



QE 07 - BI, A Sobreloja - 567-7644 - Ed. Consei - Térreo



Guará tem 11 candidatos

A comunidade nunca teve tantos interessados em defendê-la como atualmente. Aliás, esse interesse, coincidente, começou há um ano, quando apareceram várias associações e entidades procurando defender os interesses de uma comunidade que antes interessava apenas ao Grupo Representativo da Comunidade e a alguns clubes de serviço.

E esse interesse aumenta com as eleições, quando 11 candidatos da cidade se postulam vagas para deputado federal. Alguns são bastantes conhecidos da comunidade e outros vão causar surpresas ao leitor ao saber que moram no Guará.

Francisco Brandes, por ter sido durante seis anos o administrador do Guará, é o mais conhecido e deve ser o mais votado pelo guaraense. Anthero Ferreira Nobre, um dos pioneiros da cidade, fundador e presidente de duas lojas maçônicas, diretor da Associação Comercial e presidente da Associação de Inquilinos e proprietários do Guará - Assimpra, será, com certeza, um dos escolhidos pelo guaraense. Outro nome conhecido da comunidade é Otacílio Norberto, fundador e ex-presidente do PMDB local.

Jonas de Oliveira (PPB) vem logo depois, principalmente depois de iniciada sua campanha como candidato do PFL e depois como candidato do PPB. Juarez Fernandes (PMN), apresen-

tador do programa "Ao Som da Viola" na TV Nacional aos domingos e dois programas diários de rádio, é bastante conhecido do público em geral, mas poucos sabem que ele mora no Guará.

O candidato do PMB, Francisco Matos, por ser pioneiro é também conhecido, principalmente nas quadras 1 e 3 do Guará I. Já na QE 02 quem é bastante conhecido é Lobão, candidato do PMN, que tem tentado mobilizar a quadra em torno do seu nome.

Júlio Modesto, candidato do PSC, vem baseando sua campanha na massa de funcionários da ECT - Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, por ter sido um dos líderes das principais campanhas salariais na empresa.

E, finalmente, aparecem os candidatos Uyara e Renê Viegas. Uyara é tão desconhecido do guaraense quanto do brasiliense de uma forma geral, e Renê Viegas é o autor do projeto que propõe transformar a QE 07 numa espécie de shopping.

Estes são os candidatos que moram no Guará, e, embora alguns deles não tivessem tido compromissos com a cidade, todos têm procurado abocanhar parte do bolo de 59 mil eleitores guaraenses.

Manzolillo quer o Guará melhor

Como vice-presidente da Associação de Moradores do Guará, Luiz Manzolillo tem participado ativamente das principais reivindicações da população local, pois como ele mesmo afirma: "quero que minhas filhas cresçam numa satélite decente, saudável e moralizada".

Morando no Guará II desde 83, onde nasceram suas duas filhas, o candidato à Deputado Federal, Luiz Manzolillo está em Brasília há cerca de 14 anos, quando veio transferido do Rio de Janeiro pelo Banco Central. Aposentado, voltou à antiga atividade de técnico de basquete, tendo dirigido as equipes juvenis e principais do Unidade de Vizinhança, AABB (campeão invicto em 79) e Economiários (campeão em 80).

Sua ligação com o socialismo vem desde a sua juventude, quando tinha 18 anos e morava no bairro da Tijuca no Rio de Janeiro, acreditando que o Brasil, "amadurecido pela experiência e pelo sofrimento de viver sob o esmagamento das muitas oligarquias que o governaram" esteja preparado para a construção do socialismo democrático, na forma pregada pelo PSB, ou seja, gradualmente e sob a pluralidade das manifestações políticas e culturais.

Luiz Manzolillo vê como necessidades do povo, mais prementes, tornar a educação e a saúde gratuitas e o transporte urbano municipalizado e barato; industrialização não poluente; nacionalização dos bancos; defesa e moralização das estatais; reforma agrária e combate à violência, quadro este, acredita o candidato só poderão ser alcançados através de um programa socialista.

Manzolillo é considerado um 'full-time' como executivo do PSB, tarefa que considera ser mais importante que a sua própria candidatura, pois entende que 'construir o socialismo de-

mocrático no Brasil é a tarefa primordial para a redenção da sociedade brasileira, em particular das classes trabalhadoras, depois de 20 anos de regime autoritário."

Júlio Modesto defende mais representação

Ensino Profissionalizante com estágios e remuneração obrigatória é uma das propostas do candidato à deputado federal pelo PSC Julio Modesto, achando também que é preciso dar maiores incentivos à integração e desenvolvimento do jovem na sociedade.

Pela primeira vez, candidato à Deputado Federal e à cargo eletivo na política brasileira, Julio Modesto é o presidente do PSC no Guará, militante cristão da ala progressista da Igreja Católica e admirador da Teoria da Libertação - em defesa dos menos favorecidos socialmente. Julio se diz preocupado com o menor abandonado e os velhinhos desamparados, por isso é favorável à criação de instituições que amparem menores e maiores abandonados com orfanatos e escolas de recuperação profissionalizantes, com remuneração e assistência social em todos os níveis.

No plano cultural, Julio Modesto crê que a cultura de um povo se desenvolve naturalmente, melhor ainda com condições para tal. Como o Distrito Federal se caracteriza por diversificados costumes, oriundos de todas

as regiões do país "digo que, além de uma simples "Festa dos Estados" e das poucas agremiações representativas de seus respectivos Estados (Casa do Maranhão, Casa do Ceará, etc.) dever-se-ia criar Centros Culturais (em cada Cidade-Satélite e no Plano Piloto), onde se integrassem todos os costumes regionais do Brasil, que serviriam de fonte de pesquisa ao jovem estudante e à própria interação cultural do país, em especial de Brasília-DF, em todos os níveis, identificando e atendendo gostos e tendências da juventude brasiliense."

No plano político, Modesto acha que em primeiro lugar se deve ampliar o quadro de representações políticas do DF, com o intuito de despertar novas e autênticas lideranças comunitárias, sendo também favorável às eleições diretas para as Prefeituras Regionais (atuais Administrações Regionais) e Câmaras Regionais (Câmaras Municipais) e depois de avaliadas estas experiências, quando seriam verificadas as potencialidades dos políticos aqui existentes, eleição direta para Governador e Vice-Governador.

Lanchonete pizzeria e sorveteria



Música ao vivo, de 5ª a domingo, ambiente sadio e gostoso.

Venha com sua família curtir a tranquilidade do nosso ambiente e a delícia de nossa comida.

Térreo Ed. CONSEI, Guará II



Consertos de TV e Aparelhos de Som em Geral.

SEMP TOSHIBA

SANYO

SHARP

QI 02 - Bloco A - Loja 28 - Guará I - DF
Fones: 567-3048 - 568-3375.

Saldo da visita do Governador Obras serão licitadas

O Guará começa a costurar algumas peças velhas e ganhar outras peças de roupa nova com a liberação das verbas autorizadas pelo Governador José Aparecido na sua visita à cidade em julho. A maioria dos projetos liberados pelo Governador e o Secretariado estão em fase final de empenho e passam agora para a licitação.

O Governador José Aparecido esteve no Guará em julho, quando ouviu as reivindicações do Administrador João Batista das lideranças da cidade. Dos Cz\$ 36 milhões solicitados pelo Administrador para as obras consideradas prioritárias, o Governador liberou 24,5 milhões, uma vez que não havia recursos suficientes para atender os projetos apresentados.

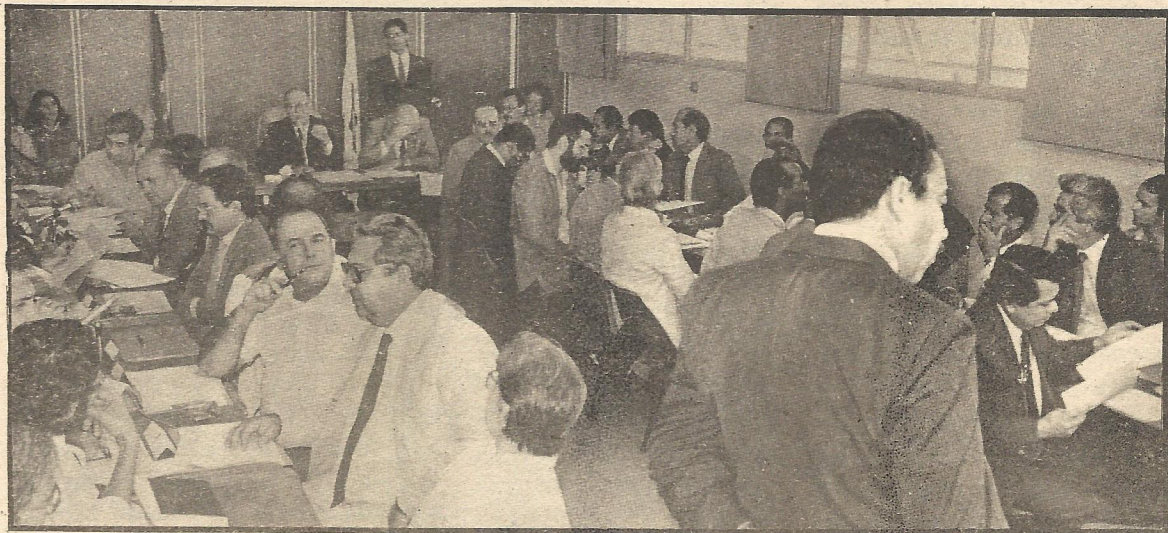
Ao final do ano, a maioria dos projetos estará em fase de execução e alguns deles até concluídos, como é o caso do Salão de Múltiplas Funções, baias e iluminação pública. Os outros serão pelo menos iniciados, e concluídos no início de 87.

PASSARELAS — Argumentando que não tinha recursos para construir as duas ao mesmo tempo, o Governador José Aparecido liberou a passarela em frente à QE 04 para este ano, transferindo a outra para o próximo ano. O Administrador havia solicitado duas passarelas: uma em frente à QE 01 e outra à QE 04, devido ao crescente volume de acidentes nestes locais envolvendo pedestres que tentam atravessar a pista. Segundo o Governador, a passarela da QE 04 é mais urgente em função do aumento do fluxo de pedestres com a entrega dos 40 blocos da Quadra

Econômica de Lúcio Costa.

ASFALTO — Cz\$ 450 mil cruzados foram liberados para o recapeamento de 35 mil metros quadrados de pista, principalmente os pontos mais críticos — e que podem piorar com as chuvas. O administrador tinha solicitado recursos para o recapeamento de 70 mil metros quadrados. O Governador prometeu liberar o que for necessário para completar as obras no próximo ano.

URBANIZAÇÃO DE ENTREQUADRAS — A título de expe-



O Governador, secretariado e Administrador reunidos na Administração Regional

riência, inicialmente uma das entrequadras do Guará II será urbanizada. Na proposta do administrador, as áreas verdes das entrequadras do Guará II seriam urbanizadas, com a criação de acessos e estacionamentos, além de quadras de esportes e equipamentos de lazer.

ESTACIONAMENTO QI 03 — Finalmente, a comercial da QI 03 terá seu estacionamento, com a verba liberada de Cz\$ 504 mil.

AMPLIAÇÃO DO MÚLTIPLA FUNÇÕES — Como o salão de Múltiplas Funções do CAVE ficou pequeno para a maioria dos

eventos e festas, foram liberados Cz\$ 460 mil para sua ampliação.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA — Para que os pontos mais críticos sejam atendidos, principalmente os próximos às escolas, José Aparecido liberou parte dos recursos solicitados pelo Administrador. Sugerindo que a iluminação fosse feita nos pontos próximos às escolas noturnas. Valor: Cz\$ 600 mil.

ESTACIONAMENTO DA FEIRA — Justificando que o estacionamento da Feira é insuficiente para a demanda de veículos nos fins de semana, além da necessidade da criação do setor próprio para cargas e descargas, e para ponto de táxi, o Governador aprovou integralmente a verba de Cz\$ 1.696 mil para as obras.

PLACAS INDICATIVAS — Embora protestasse contra o alto custo das placas, José Aparecido concordou com a reposição de parte de 188 placas danificadas e implantação de outras 171 que faltam. Na oportunidade, o Governador informou que o GDF lançará uma cartilha educativa sobre a necessidade de conservar o bem público, que será distribuída aos alunos da rede oficial e particular.

PONTO DE ÔNIBUS — Foram liberados Cz\$ 270 mil para implantar 9 baias, pois há abrigos que foram edificados sem as respectivas baias, além da construção de 29 abrigos no valor de Cz\$ 600 mil.

CLUBE UNIDADE E VIZINHANÇA GUARÁ II — Para que as obras da piscina do cave sejam concluídas, edificada a primeira unidade de apoio, instalados 1.050 m² de alambrado e urbanizada a área, foram liberados recursos de Cz\$ 1 milhão e 396 mil para a criação do Clube Uni-

dade e Vizinhança do Guará II, aproveitando o Ginásio Coberto e o Teatro de Arena.

OBRAS PARA A 38 — Prevendo para outubro a solução do problema da QE-38 de água e esgoto, o Governador liberou Cz\$ 700 mil para que a CAESB comece a realizar a obra.

O Secretário de Habitação Sadi Ribeiro, concordou com a posição do Administrador que afirma ter o Guará hoje um déficit habitacional oriundo do natural crescimento da cidade.

Quanto às lagoas de oxidação do Guará, João Batista, alegou que estas tornaram-se insuficientes, gerando uma sobrecarga que causa poluição nas águas do córrego Guará, exalando mau cheiro e infestando a região de pernii-longos. A curto prazo, o Administrador sugere que aumente a frequência de tratamento no período de julho à novembro e a médio prazo observar o programa de despoluição do lago Paranoá. O governador promete investir Cz\$ 6 milhões nas três lagoas de oxidação, afirmando que dentro de três anos elas deixarão de existir.

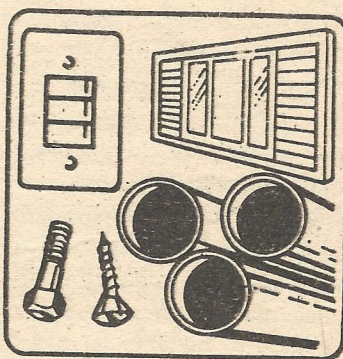
Para conter a erosão do Guará foi sugerido a utilização do entulho existente na cidade, necessitando também, construir a barragem de contenção e instalar filtros ao custo de Cz\$ 100 mil aprovado pelo Governador.

RECUPERAÇÃO DE QUADRAS — José Aparecido aprovou ainda a recuperação dos pisos das 17 quadras esportivas do Guará I, que foram construídas há mais de 12 anos que se encontram em precárias condições de uso, num total de Cz\$ 300 mil e a conservação de áreas urbanizadas no custo de Cz\$

material de
construção é na

Arco

Materiais de Construção e Serviços Ltda



**ENTREGA
IMEDIATA**

O MELHOR PREÇO EM PVC, MATERIAL ELÉTRICO, HIDRAULICO,
AREIA, TIJOLOS, CIMENTO, AZULEJOS, LOUÇAS,
LAJES PRÉ-MOLDADAS, FERRO, MADEIRAS, etc.

ÁREA ESPECIAL 4 - Lote A - Fones: 568-8374 e 567-2093

Comunidade reforça os pedidos



Comunidade lotou o auditório para ouvir Aparecido

Nilson de Araújo, do Grupo Comunidade, foi o primeiro a falar ao governador, alegando que 100 por cento das verbas na área cultural são destinadas ao Plano, "não temos verbas específicas para cultura" — afirmou, pedindo a reabertura do cine Karim, fechado há três anos. José Aparecido prometeu abordar o assunto do Karim, afirmando que a Embrafilme está interessada em solucionar o problema.

Walter Soares, do Grupo Reação Cultural, reivindicou uma definição dos espaços existentes e também da criação de novos, uma vez que o Reação Cultural tem a maior parte de suas atividades em praças, mas sempre direcionadas à um público específico. Ainda falando de espaços, Walter reclamou da inutilização, devido a precariedade que se encontram, de dois grandes auditórios os do Cie 1 e Centrão. A reforma do Centrão está estimada em Cz\$

2.700 mil que José Aparecido prometeu liberar em 87, já o Cie 1, cujo palco é muito pequeno, prejudicando os espetáculos, o Governador pede que se faça um projeto para ver o custo da ampliação.

Wilton Robson, da Associação dos Moradores do Guará, questionou com o Governador o local escolhido para a construção da primeira passarela, alegando que o ponto mais crítico é o da QE 01 e não de frente ao projeto Lúcio Costa. Wilton pediu, também, que, com a desativação das lagoas, se crie viveiros de peixes.

Miguel Martins de Lima, do Grupo Representativo do Guará, abordou o problema do transporte coletivo no Guará, dizendo que deveria haver relativa nos preços das passagens e o preço social deveria ser considerado, pedindo também uma linha de ônibus Guará/Asa Norte e Guará/Taguatinga, ouvindo do Governador a prome-

sa de um estudo com relação a linha Guará/Asa Norte ficando pronto dentro de seis ou sete meses. A linha Guará/Taguatinga já está em circulação — afirmou José Aparecido.

Admir, Caldas, da Associação Pró-Moradia dos Inquilinos do Guará, reclamou que o "gratidão número de inquilinos, constatado pela associação, sofre com os aluguéis". Admir pediu ao Governador que atenda as reivindicações básicas para cinco mil inquilinos de fundo de quintal.

Elói da Conceição Oliveira da Associação dos Moradores da Expansão da QE-38, disse ao Governador da preocupação em relação aos problemas de menigite na quadra devido aos buracos que se enchem de água, pedindo a José Aparecido que antecipe o saneamento que foi prometido para novembro. O Governador explicou a Elói que não será possível, pois haverá primeiro uma concorrên-

cia antes do início das obras.

Marcelo Poli, do Clube de Regatas do Guará, fez uma proposta à Terracap oferecendo um terreno do clube de 228.000 m² por um da Terracap de 90.000 m² na cidade do Guará. Noel Batista, diretor da Terracap, informou que a proposta está sendo analisada com cuidado, já que o terreno do clube tem pendência judicial, pois existem 30 posseiros lá dentro; impedindo a negociação. Marcelo alega que existem algumas entidades filantrópicas pleiteando a área, mas o governador prometeu segurar o terreno para o clube até que resolvessem a pendência.

Maria Liberata, do Conselho Comunitário de Defesa Civil, reclamou da falta de segurança no Guará e dos "pegas" que acontecem nos finais de semana, afirmando que não são pessoas da cidade, mas do Plano e de outras satélites. O Secretário de Segurança Pública Coronel Olavo de Castro disse que está estudando a melhor maneira de dar segurança à comunidade. Quanto aos pegas e depredação nas escolas, fez uma apelo aos pais para que oriente os filhos.

José Nery, da Associação Comercial do Guará, pediu ampliação do Setor de Oficinas e pequenas indústrias e revisão das normas de construção e alteração de gabarito. O presidente do BRB informou está a disposição do GDF para empréstimos para as micro-oficinas.

Anthero Ferreira Nobre Neto, da Associação de Inquilinos e Proprietários do Guará, entregou um anteprojeto para construção de um circo no Guará, que José Aparecido prometeu estudar com carinho.

Manoel Alexandre, do Lions Clube do Guará, solicitou um lote para futuramente iniciar as obras da sede, que contará com vários cursos profissionalizantes.

Manoel Messias Ricardo Gonçalves, da Associação de Moradores da QE-38, disse estar feliz com as conquistas daquele dia, mas a quadra necessitava, ainda, de urbanização, meio-fio, asfalto, creches, áreas de lazer polivalente e substituição da escola, pois a de zinco é insuportável.

Antonio Gomes Ferreira, da Colônia Agrícola de Águas Claras, agradeceu ao governador pelos 62 títulos das chácaras e pediu que sejam administradas pelo Guará, comunicando que a comunidade consertou a barragem Vicente Pires, depois de solicitar à Zoobotânica e a Caesb que fizessem a obra, sem obter resultado.

Geraldo Teodoro da Silva, do Rotary Clube do Guará, solicitou uma área especial para construção da sede na qual funcionará um centro comunitário com atendimento médico-odontológico, com salas de aulas para profissionais para prestar serviços à comunidade.

José Alves Cardoso, do Sindicato do Comércio Varejista e Feirante, falou da importância da Feira do Guará, pedindo um estacionamento ao seu redor e a eliminação da lei que proíbe a feira nos domingos e feriados, e também a liberação dos produtos industrializados para quartas, sábados e domingos e no final do ano de terça a domingo. José Aparecido prometeu levar suas reivindicações às secretarias competentes para que revejam essas leis.

THAIS IMOBILIÁRIA

CONFIE IMÓVEL A QUEM ENTENDE DE GUARÁ

QE 7 - Bl.C - Sala 108

569 7629 - 569 2225

DROGARIA PARANÁ

NAS SEMANAS DE PLANTÃO

ATENDIMENTO À NOITE TODA

QI 20 - Conjunto A - Loja 16

Fone: 568 - 7704

ASSISTÊNCIA MÉDICA DO GUARÁ

Ginecologia - Pediatria e Clínica Médica

Ed. Consei, s/311 - 567.4656

BARATEIRA tecidos

QE 07 - Bloco B - Loja 3 - Tel.: 568-1021

Os mais lindos tecidos das mais famosas marcas a preços inacreditáveis. Confira ou pelos cartões:

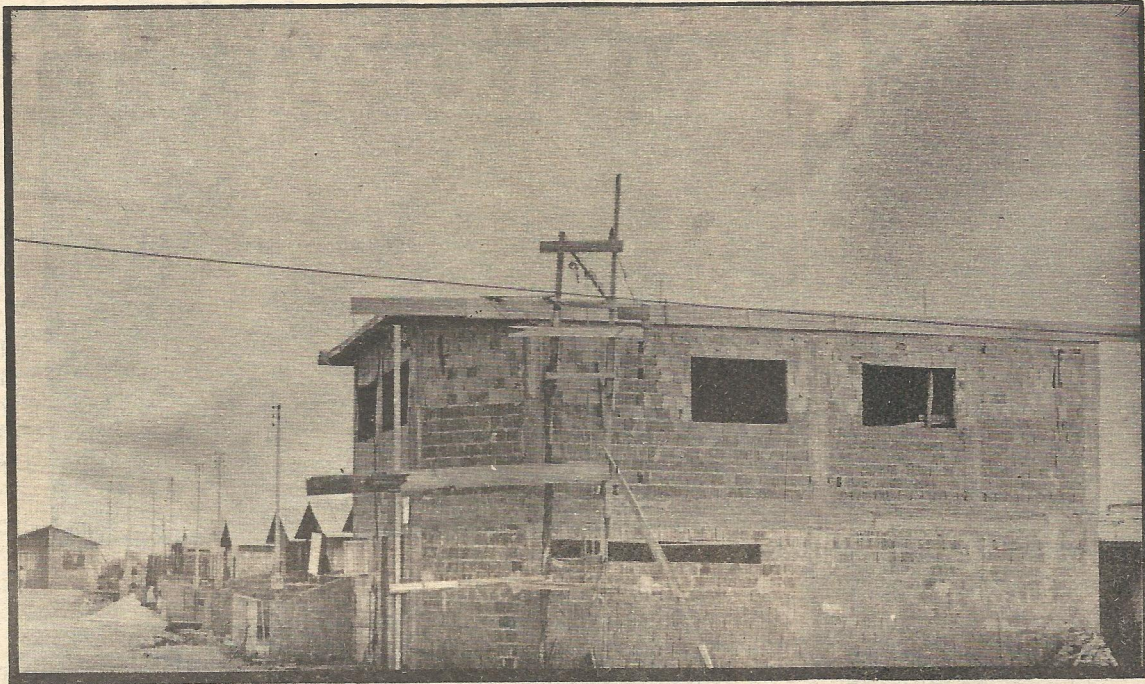
ELO CREDICARD VISA

Acampados na QE 38 sem solução

Acampados há quatro meses na expansão da QE-38 à espera de lotes, as 56 famílias afirmam que continuarão ali indefinidamente, aguardando uma decisão do GDF. Enquanto o governo não se decidia à quem distribuir os lotes, o material para a construção das 56 casas em regime de mutirão, estava sendo guardado na própria QE-38 por dois vigias da Fundação Social. Um deles, Manoel Moraes, afirmou que estava tomando conta do material destinado à construção das 56 casas restantes.

No último dia 10 de setembro, sob nova versão, parte do material era distribuído aos moradores da expansão da QE-38, que segundo Jaques Barreto, assessor do DAF, pertencia aos moradores que ainda não haviam concluído suas casas e como não tinham onde guardar, solicitaram que fossem guardados pela Fundação.

Magda Moreira do Nascimento, uma das acampadas, tem outra versão: "estão distribuindo material extra aos moradores da expansão, já que todas as casas estão construídas. Eles preferem ceder o material a dar os lotes para nós construímos". Enquanto isso, centenas de sacos de cimentos totalmente empedrados, eram colocados em caminhões para, segundo Jaques, serem guardados no almoxarifado da Fundação. "Não tem sentido dois vigias tomando conta desse material - afirmou o assessor do DAF - correndo perigo, debaixo dessa poeira e do frio à noite, enquanto temos local apropriado para guardá-los. Te-



Enquanto alguns não têm onde morar, outros constroem sobrados na 38

mos material para construção de 28 casas, o restante será comprado através de licitação e enquanto isso aguardamos uma definição do Governo, para distribuição do material e lotes."

Magda disse que as ameaças de tirá-los de lá são constantes, e a Associação Pró-Moradia dos Inquilinos do Guará esteve na Shis, em audiência com o Secretário Sadi Ribeiro, pedindo que distribuíssem os 56 lotes aos acampados, pois os inquilinos abriam mão daqueles lotes em favor deles, que estavam em condições piores. Magda disse que Sadi Ribeiro não aceitou a proposta, pedindo demissão da Shis no dia seguinte, não aceita pelo governador José Aparecido.

Enquanto isso floresce o mercado imobiliário clandestino na expansão da QE-38. Segundo moradores, mais de 30 casas já foram vendidas. A casa 19 do con-

junto L foi comprada por Maria Aparecida das Neves, que segundo sua irmã Marisa de 12 anos, não sabiam que a casa não podia ser vendida. Órfãos de pai e mãe, Maria Aparecida trabalha fora e toma conta das irmãs menores. "O vendedor desapareceu", afirma Marisa. Em frente à casa de Marisa, a situação parece ser bem diferente: a casa 58 do conjunto L, tem todas as características de uma mansão, se comparado ao padrão de vida local. A moradora atual, Elódia da Abadia justificou não ter comprado a casa, e diz que tem uma procuração do antigo dono Sindoal Lopes Loiola, para morar ali.

criança



deixe-a viver

Semana Nacional de Trânsito

18 a 25 de setembro de 1986

Perto de uma escola existem milhares de vidas que têm direito a um futuro. Não estacione em fila dupla. Dirija com calma, atenção e respeito.

Gerência de Educação de Trânsito

DETRAN-DF

Secretaria de Segurança Pública

GOVERNO JOSÉ APARECIDO

Brasília, Capital de todos.

GDF promete retomar casas vendidas

"Quem transferir um imóvel, cujo contrato, esteja explícita a concessão de uso, nunca mais poderá ter outra casa através da SHIS no Distrito Federal" - garante o chefe do gabinete civil, Guy de Almeida, ao tomar conhecimento de denúncias de que várias casas da expansão da QE-38 foram vendidas, dois meses depois do assentamento.

Segundo Guy, o GDF vai agir

com rigor quando constar a venda de casas nos assentamentos. Ele cita o exemplo da primeira fase da QE-38, onde permanecem apenas 30 por cento dos ex-favelados que receberam suas casas; "a SHIS continua realizando levantamento no local buscando provas das vendas, enquanto as transferências já comprovadas estão sendo objeto de ações na justiça, movidas pela SHIS".

Administração retoma casarão



Criado com o objetivo de abrigar um restaurante de nível, confortável e pitoresco, o prédio ao lado do estádio e do kartódromo foi sede da Churrascaria Casarão, uma bem movimentada casa de dança, mas de qualidade e público pouco recomendáveis.

Em termos de quantidade, sem dúvida o Casarão foi um sucesso: às sextas e sábados uma média de 1500 a 2000 frenéticas pessoas pagavam ingresso e dançavam ao som de música eletrônica.

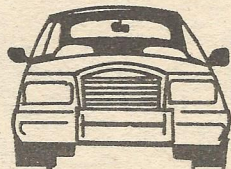
Mas esta festa vai mudar de público. A Administração Regional aproveitou intencionalmente o esquecimento da firma Saback em manifestar interesse em renovar o contrato encerrado e solicitou o prédio de volta. Segundo o administrador João Batista, será feita nova licitação onde serão incluídas cláusulas que garantam à cidade um restaurante e lanchonete que ofereça um serviço que a comunidade do Guará não dispõe na cidade.

Provavelmente numa dessas cláusulas será estipulada a prioridade para os guaraenses que tiverem restaurantes ou que tenham comprovada experiência anterior no ramo. A intenção do Administrador é, se possível, conseguir no Guará quem possa oferecer o serviço esperado.

DISVIRTUOU

Desde que foi inaugurado há mais de um ano, o Casarão nunca conseguiu oferecer as opções imaginadas pelo ex-administrador Francisco Brandes para a criação do local. Logo no início, a Associação Comercial e os clubes de serviço promoveram jantares e reuniões ali, mas as reclamações quanto à comida e o atendimento foram tantas que nenhuma das entidades quis promover nada no Casarão, e voltaram a fazer suas reuniões e festas em Taguatinga e no SIA como faziam antes. "Quero todos os clubes e entidades do Guará utilizando-se do local e para isso vou exigir um serviço digno", promete João Batista.

MARCELO POLI VEÍCULOS



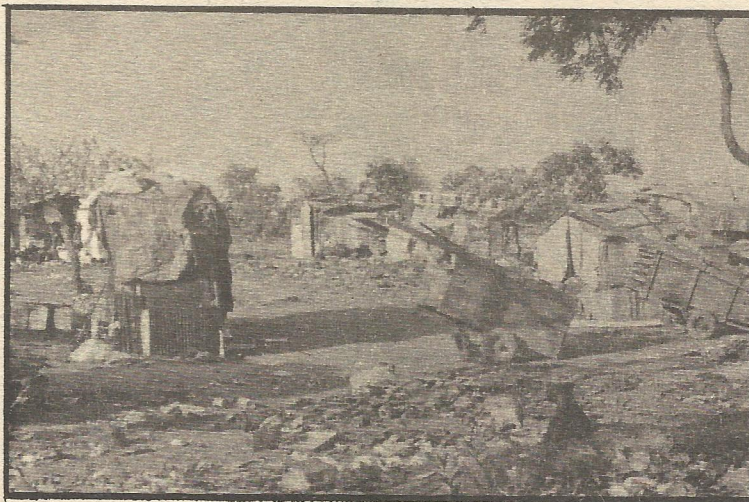
COMPRA - VENDE - TROCA
FINANCIA - CONSIGNAÇÕES

QI 02 - Bl. A - Loja 10 - Sala 03
FONE: 568-8774

GUARÁ I - DF

BOCA DO LIXO

A miséria mora ao lado



O lixo é o companheiro e o sustento

Ao lado de uma das comunidades de melhor nível sócio-econômico do Distrito Federal vive, ou melhor, sobrevive uma das favelas mais miseráveis do Distrito Federal. A Boca do Lixo abriga hoje mais de 120 famílias que mal comem e mal bebem do que arrecadam no lixão despejado pelo SLU próximo ao Jockey Clube.

São barracos de madeira e papelão servindo de teto para até três famílias, vivendo em condições sub-humanas, longe da água e muito mais longe da comida. E o que é pior: completamente esquecidas pelo Governo.

A não ser uma pequena assistência dada pelo Centro Espírita André Luiz, através de cestas alimentícias, e agora pelo Rotary Clube que periodicamente está distribuindo algumas roupas, calçados e agasalhos, os favelados da Boca do Lixo sequer recebem visitas de entidades filantrópicas e do Governo. Nesta época de campanha, alguns cabos eleitorais têm aparecido por lá prometendo até casa própria em troca do voto, mas, mesmo assim, o interesse pelos fave-

pequeno porque a maioria não fez o cadastramento, por desinformação.

MISÉRIA DÁ PENA

Enquanto no barraco de Coraci Rodrigues, deixada pelo marido com quatro filhos pequenos, a filha me-



Guarda roupa servindo de casa

nor de dois anos, mas com aparência de ter apenas um, come uma casca de laranja, no improvisado e minúsculo barraco de Almerinda Silva de Almeida a panela com água cozinha um pedaço de costela para o almoço embora sejam 15 horas. Dentro, seu pai doente, pede

um cigarro e conforma-se com a vida que leva.

Noutro barraco próximo, da paraibana Maria de Lourdes, também deixada pelo marido, vivem 13 pessoas, entre filhos e netos, todos dependendo do que ela consegue na coleta do lixo. Alegre, Maria de Lourdes não reclama da vida e conforta-se com Deus. Os seus 13 dependentes vivem dos Cz\$ 150,00 em média do que arrecada no lixo, por semana, com as garrafas, ferros e plásticos que recolhe e vende a um comprador de Taguatinga.

Para não fugir à regra, as irmãs de Patos de Minas Maria Aparecida de Braga e Joana Darc estão sem marido. O de Aparecida largou-a e o de Joana morreu de tanto beber. As duas reclamam da concorrência no lixão: "Aqui, os homens sempre levam vantagem. Se alguma

mulher entrar na frente quando o caminhão chega está arriscada até a morrer", diz Aparecida que tem nove filhos, um recém-nascido apesar de ter sido deixada pelo marido há mais de ano. Três deles em idade escolar mas nunca foram à escola.

Mais próximo ao lixão a miséria ainda é maior. Pequenos e desconfortáveis barracos escondem condições de vida ignoradas pela maioria da comunidade mais próxima. Se não há água para beber, muito menos para o banho. — quem não pode pagar Cz\$ 15,00 pelo galão d'água vendido pelos carroceiros, tem que andar cerca de quatro quilômetros até o córrego Vicente Pires.

O interessante é que, mesmo com tanta miséria, ninguém reclama, como fazem muitos que dispõem de mais conforto.



A parede é o chão

Guará quer a Quadra Econômica

A Associação dos Moradores do Guar4 realizou no último dia 20 reunião para prestar contas à seus filiados e viabilizar soluções para os problemas de moradia da cidade.

Robson Alvarenga, presidente da Associação, disse ter falado com Sadi Ribeiro, diretor da Shis, sobre o Projeto Lúcio Costa, sabendo na ocasião que não está ainda definido quem será beneficiado com os apartamentos. Mas houve comentários durante a reunião de que o GDF distribuirá os apartamentos aos seus funcionários de baixa renda, causando muita revolta entre os inquilinos.

Francisco Freitas, filiado da Associação, pede que o governo amplie o Projeto Lúcio Costa, no entanto Wilton Robson acha que o governo não dará ouvidos às associações, enquanto não houver união entre elas. Célio Bonfim, diretor de Meio-Ambiente, lembrou que, com a união das associações, "as decisões serão tomadas em conjunto, objetivando uma única meta, acabando com as divergências, pois cada uma fala uma coisa diferente, gerando dúvidas na população" - adverte Célio - mas até agora as outras associações não se manifestaram.

DULCE SARAIVA A Comerciante do Ano



D. Dulce entre o administrador João Batista e Manoel de Souza

Escolhida pela Associação Comercial do Distrito Federal como "A Comerciante do Ano no Guar4", d. Dulce Saraiva é um exemplo de perseverança: sem ao menos ter experiência no ramo, abriu uma lojinha na QI 22 em 1973 e hoje é uma das mais tradicionais vendedoras de materiais de construção da cidade.

gou", conta, emocionada.

O fato de d. Dulce Saraiva ter sido escolhida a "Comerciante do Ano", despertou até a Secretaria de Finanças: dias após a entrega do prêmio os fiscais da Secretaria visitaram a Saraiva, "mas não encontraram nada de errado", completa.

D. Dulce Saraiva, que divide a Saraiva Materiais de Construção com os filhos Aldemir e Regina, foi escolhida pela Associação Comercial do Guar4 para representar a satélite no concurso promovido anualmente pela Associação Comercial do Distrito Federal.

INÍCIO INTERESSANTE

A Mareisa foi a "culpada" pela opção de d. Dulce. Ela conta: "vendia tijolos para a Mareisa e os diretores eram muito exigentes. Sempre recusavam parte dos tijolos que levávamos. Então resolvi eu mesma vender os tijolos e aí vender outros materiais".

Na entrega do diploma, d. Dulce mereceu um destaque especial do governador José Aparecido, que ficou sensibilizado pelo currículo apresentado pelo presidente da AMG Manoel de Souza. "Depois da festa, o governador chegou a parar o carro na rua para me cumprimentar novamente e, 15 dias depois ligou pra mim e prometeu até me mandar um livro, que infelizmente não che-

O proprietário da loja da QI 22 vendo que a da Saraiva crescera, pediu o ponto. D. Dulce solicitou um lote no Setor de Oficinas à Terracap. E ouviu um comentário de quem a atendeu na empresa: "é mais fácil galinha nascer dente do que sair lote industrial no Guar4". Saiu. E d. Dulce Saraiva recebeu.

BRB BANCO DE BRASÍLIA S.A.

(Banco Oficial do Distrito Federal)
SBS - QUADRA 01 - BLOCO E - ED. BRASÍLIA - CX. POSTAL 11.1299 - BRASÍLIA-DF
CARTA PATENTE Nº 1-321 DE 12.07.1966
CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES - INSCRIÇÃO Nº 00000209/0001-00
(Compreendendo Matriz e Agências)

RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL Levantado em 30.06.86

(Em R\$ 1)

ATIVO		PASSIVO	
ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
DISPONIBILIDADES	163.480.863	DEPÓSITOS	1.606.073.382
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	2.556.981.152	Depósitos à Vista	1.347.563.059
RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS E INTERDEPARTAMENTAIS	721.493.430	Depósitos a Prazo	260.075.563
CRÉDITOS DIVERSOS	593.533.838	(Despesas a Apropriar)	(1.565.240)
VALORES E BENS	394.941.824	RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS E INTERDEPARTAMENTAIS	466.921.145
PERMANENTE	309.659.883	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	1.567.131.615
INVESTIMENTOS	132.081.549	OBRIGAÇÕES POR RECEBIMENTOS	134.430.403
IMOBILIZADO	171.129.450	OUTRAS OBRIGAÇÕES	201.625.653
DIFERIDO	6.448.884	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	
TOTAL	4.740.090.990	RENDAS ANTECIPADAS	1.189.208
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	762.719.584
		CAPITAL SOCIAL	250.000.000
		RESERVAS DE CAPITAL	160.024.036
		RESERVAS DE LUCROS	352.695.548
		TOTAL	4.740.090.990

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEMESTRE Apurada em 30.06.86

RECEITAS OPERACIONAIS	(1)	1.046.949.417
DESPESAS OPERACIONAIS	(2)	820.756.606
RESULTADO OPERACIONAL (1-2)	(3)	226.192.811
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	(4)	652.317
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(5)	860.418
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (4-5)	(6)	(208.101)
RESULTADO DE CORREÇÃO MONETÁRIA	(7)	(105.209.837)
AJUSTE DO PROGRAMA DE ESTABILIZAÇÃO ECONÔMICA-DL 2284/86	(8)	(83.468.818)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA (3-6-7-8)	(9)	37.306.055
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	(10)	29.000.000
RESULTADO APÓS O IMPOSTO DE RENDA (9-10)	(11)	8.306.055
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS	(12)	- x -
LUCRO LÍQUIDO (11-12)	(13)	8.306.055
Nº DE AÇÕES		70.000.000.000
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE 1.000 AÇÕES		Cz\$ 0,12

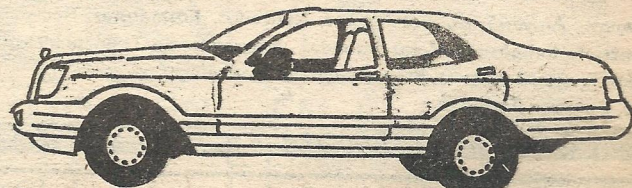
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
MARCO AURÉLIO MARTINS ARAÚJO
Presidente
CONSELHEIROS
ALEIXO LUIZ GARCIA
CLÁUDIO PENNA LACOMBE
DÍOMAR DE MATOS
GERALDO DE ANDRADE CARNEIRO
OLAIR ZENIR LEITE

DIRETORIA
OLAIR ZENIR LEITE
Diretor-Presidente
JOSÉ DE ARIMATHEA GOMES CUNHA
Diretor Vice-Presidente
DIRETORES
HÉLIO DE MACEDO SOARES E SILVA
JOSÉ CARLOS DE SOUZA CAMPOS
LUIZ CARLOS DE LOPES MARTINS
ROBERTO MACEDO DE SIQUEIRA
RONALDO FONSECA DE PAIVA
UBIRATAN ESTIVALLET TEIXEIRA

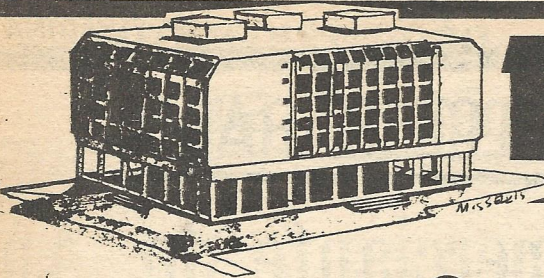
CONSELHO FISCAL
MARIA DO CARMO FAJARDO FASSY
MARIA EDWIGES PEREIRA
ILDEFONSO GADIOLI DOS SANTOS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE GERAL
FERDINANDO CERQUEIRA
Contador - CRC (DF) nº 610
CPF: 004.380.221-49

Brasília/DF, 30 de junho de 1986.

GUARÁ AUTOMÓVEIS



Compra - Vende - Consignações - Lanternagem - Pintura e Acessórios em geral
Setor de Oficinas - Fone: 567-6700



Ed. CONSEI

EQ 19/34

O seu centro de compras e serviços

Studio de Balett Neusa Pontes

PROFISSIONAIS E EQUIPAMENTOS ESPECIALIZADOS

BALETT ESTÉTICA BOAS MANEIRAS

MENTE SÃ EM CORPO SÃO

Centro Comercial II - Lote 5 - Stúdio 614 - Fone: 567-6096
Edifício Consei - Guarã II

G & M

INFORMÁTICA

Programação de computadores nas linguagens: Cobol, Basic, Análise de Sistemas e Operação de Computadores Basic Infantil e Avançado

Turmas: manhã, tarde e noite
Turma especial aos sábados
Horário: 08:00 às 12:00hs. e 14:00 às 22:hs.

Obs.: Palestra aos sábados a partir de 14:00hs.

Matrículas abertas

Ed. Consei - sala 525 - Fone: 568-4904

Com este anúncio desconto de 20 por cento.

Chegue e Toque

ESCOLA DE VIOLÃO
GUITARRA- CONTRA
BAIXO - CAVAQUINHO

Método prático e rápido
tratamento personalizado

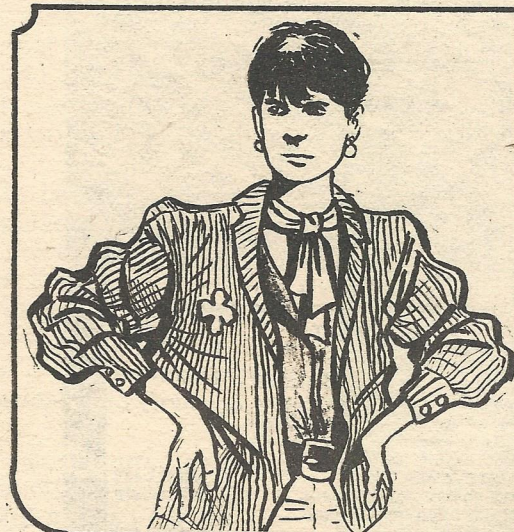
ED. CONSEI S/ 105
FONE: 567 - 7840

ESCOLAS APACHES

O MAIS TRADICIONAL NO GUARÃ E O MAIS COMPETENTE MÉTODO DE ENSINO.

DIGITAÇÃO: EXPERT - MSX

ED. CONSEI - SALA 314



Bitinka

CONFECÇÕES E SALÃO DE BELEZA UNISSEX

- Os mais diversos modelos de jaquetas
- Grande variedade de malhas e jeans
- 3 vezes s/ acréscimo
- Serviço de salão de beleza

MAIOR QUALIDADE E MENOR PREÇO

ED. CONSEI, 106 - TEL.. 568 - 7010

ESTRELA TURISMO LTDA

EMBRATUR 03478. 00 . 42 - 8

PASSAGENS E EXCURSÕES ÁREAS,
RODOVIÁRIAS E MARÍTIMA.

FONES: 567-3982 e 567-0249

EQ. 31/33 CENTRO COMUNAL II - LOTE 05 SALA 617 - GUARÃ II - DF

Empreendimentos
Imobiliários
e Advocacia

Compra • vende • aluga •

entregue seu imóvel à SOMA que lhe dará segurança e honestidade.

Ed. Consei, Sala 208 - Fone: 568-5090 - CRECI-J 1164

NEIVA'S

Cabeleireiros

Corte, Escova, Amaciamento, Tintura, Reflexo, Alizamento, Banho de Creme, Banho de Óleo, Tratamento de Cabelo, Descoloração, Depilação, Manicure, Pedicure e outros.

SALA 310

ÁUDIO & VÍDEO

Filmagens Aniversários, Casamentos, Batizados, Formaturas, Recepções, Seminários, Simpósios, Mesas-redondas, Programas de Treinamento para Escolas, Igrejas, Empresas, Propagandas Políticas etc.

Ed. Consei - Sala 202

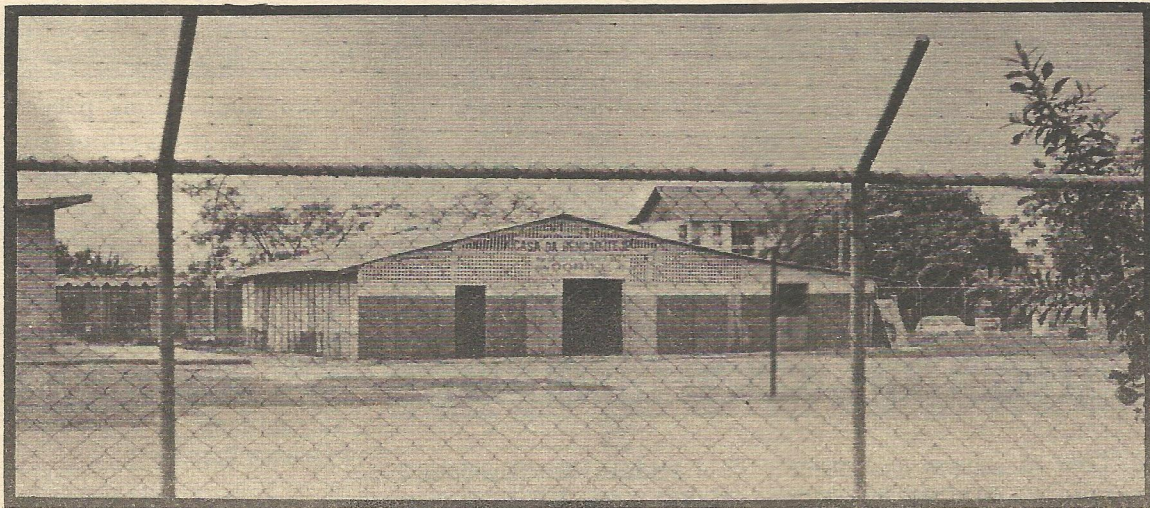
Presentes

Personalizados

Dê um presente de bom gosto, com o nome de quem vai receber.

Sala 427 - Fone: 567-8034

Cosog: seria um clube. Agora é comitê de Doriel.



O que seria um clube social, com salão de festas, quadras e outros equipamentos virou uma igreja, e hoje é comitê político do candidato Doriel de Oliveira, missionário fundador da Casa da Benção, entidade que alugou a área do Clube Comunitário Social do Guará — o Cosog.

Três anos depois do prazo estipulado pela diretoria para a entrega do clube aos muitos que compraram títulos, na esperança de ter sua opção nos fins de semana, nada foi feito e nem informações existem. A área foi alugada à Casa da Benção sem qualquer consulta aos associados, ninguém sabe quem é a diretoria (conhece-se apenas o presidente Everaldo Bocaiúva), a Administração Regional e o GDF não tomam providências, e o caso toma o rumo do esquecimento.

Em dois anos o JORNAL DO

GUARÁ fez três matérias sobre o assunto, cobrando soluções e nada foi resolvido. Nas duas últimas vezes ouvimos alguns associados, o Administrador Regional e o presidente Everaldo Bocaiúva. A Administração afirma que somente pode tomar providências se houver solicitação dos interessados, no caso, os associados. Everaldo Bocaiúva prometeu nas duas vezes convocar uma assembléia "imediatamente" com os associados, e nada. A maioria dos associados não se interessa mais pelo Clube.

Bocaiúva culpa a inflação por não executar o projeto, alegando que o dinheiro arrecadado com a venda dos títulos não foi suficiente nem para começar a obra, porém não explica porque deixou de continuar cobrando as mensalidades e nem tentou outra solução, preferindo alugar o terreno para a Casa da Benção. O

dinheiro, segundo Bocaiúva, é utilizado no pagamento das contas de água, luz e telefone, mostrando que é a primeira vez que o locador é quem paga estas contas do locatário. Ou seja, a Casa da Benção paga o aluguel em troca de suas contas de telefone, água e luz.

A diretoria do Clube resume-se ao presidente Everaldo Bocaiúva, que garante ter convocado diversas assembléias sem que os associados comparecessem, mas alguns deles que ouvimos disseram que não foram comunicados.

Enquanto isso, o Guará reivindica mais uma área para clube, sendo que uma delas se transforma no comitê eleitoral de um candidato que não tem qualquer compromisso social com a comunidade, a não ser com ele próprio. E mais um bem público é mal utilizado com a convivência de muitos.

GERAÇÃO BRASÍLIA

Com pouco mais de um ano de existência, a Nova República já mudou consideravelmente a Nação brasileira, seja no que diz respeito as esperanças renovadas de todo um povo ou seja nas obras que vem realizando na transformação econômica e social que permitem vislumbrar um futuro mais brilhante. Em Brasília, este sonho se torna cada vez mais realidade, onde o Governo atua sob a bandeira da "justiça e participação", tornando-a acessível a todos os brasileiros, mas sem esquecer aqueles que a amam e que aqui desenvolveram sua força de trabalho.

E assim surge a Geração Brasília, cujo pensamento é bem definido por José Roberto Arruda, Secretário de Serviços Públicos do Governo do Distrito Federal: "a Imprensa, o Governo, os Sindicatos e o Empresariado de Brasília começaram a ser dirigidos por mulheres e homens que iniciaram suas vidas profissionais no Distrito Federal. A responsabilidade desse grupo de pessoas, no qual orgulhosamente me incluo, é maior que as lições do passado recente". E acrescenta José Roberto Arruda: "a construção de Brasília, os anos de arbítrio, a criação da Nova República, serão históricos importantes mas, portanto, num contexto mais amplo que vislumbre o futuro e a sua grandeza".

Como Secretário mais novo

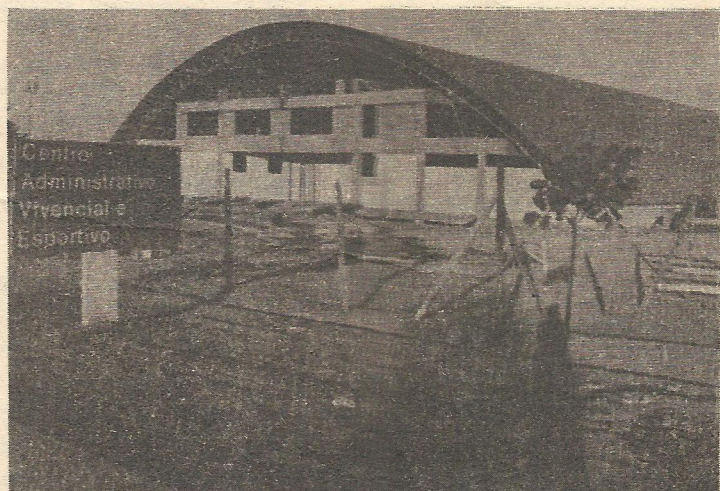
do Governo atual, José Roberto Arruda não poderia deixar de pensar no futuro e a frente dos serviços públicos fundamentais para a população, tem como metas de pensamento de trabalho, segundo suas palavras: "primeiro o futuro do país que almejamos politicamente mais livre, socialmente mais justo, economicamente mais desenvolvido". E prossegue o Secretário: "depois a preservação da Capital da República não só como monumento à Administração Pública e símbolo internacional, mas também como quis JK, polo de um desenvolvimento harmônico no centro do país".

O pensamento do engenheiro José Roberto Arruda é uma mensagem de fé e esperança na terra que acolheu compatriotas de todas as partes e acima de tudo de confiança ilimitada na comunidade que aqui vive, principalmente aquela parcela mais jovem que precisa ver e sentir um Governo atuante e, é por isto, que o Secretário afirma: "este Governo, que vai nos alcançar a todos ligados ainda com os nossos compromissos, com as nossas consciências e com Brasília, está a exigir ações concretas de uma geração preparada para a omissão e que, neste momento, troca a alienação constrangedora por atitudes corajosas, embaixadoras de uma união, ao nível das idéias, construtiva e duradoura".

Guará II terá seu clube

Dentro de aproximadamente 90 dias, o Guará II terá também o seu Clube Unidade e Vizinhança. Até o final de setembro, a Administração Regional terá escolhido através de licitação, a construtora para a primeira fase do projeto, que incluirá alojamento, vestiário, plau-ground, campos de futebol e de areia.

Os recursos liberados pelo Governador José Aparecido quando de sua visita ao Guará - Cz\$ 1 milhão e 369 mil cruzados - são suficientes para a realização da primeira fase, mas o Clube praticamente estará completo uma vez que se-



O Ginásio Coberto completará o futuro clube

rão incorporados a ele o Ginásio Coberto, a piscina e o Teatro de Arena.

Os outros equipamentos, como sauna, salão,

etc. serão construídos no próximo ano, quando o administrador João Batista tentará liberar os recursos necessários no início do orçamento do GDF.

OFICINAS

BW Auto Peças

Tudo para seu carro com serviços mecânicos e elétricos



Ol - 6 - Bloco A - Loja 16 (Guará I) - Fone: 567-5044
AE 2-A - Conj. C - Lote 5 (Setor de Oficinas Guará II)

MAGNO Escapamentos



COLOCAÇÃO E REVISÃO GRÁTIS

QE 24-BLA-L7



OFICINA PEREIRA ESPECIALIZADO

LANTERNAGEM E PINTURA

Área Especial 2-A - Conj. B
Fone: 567-7055 - Guará II

C.R. Guará com mais de 1.000 associados

Graças ao trabalho desenvolvido pela nova diretoria do C.R. Guará, concessionária do Clube, o Unidade e Vizinhança já conseguiu mais de mil associados, e o presidente Marcelo Poli promete atingir a marca dos dois mil até o final do ano.

Enquanto fortalece a parte social do Clube, Marcelo começa a pensar na formação do time para disputar o campeonato brasileiro do próximo ano. O júnior volta a treinar nos próximos dois meses e no primeiro semestre de 87 a nova comissão

técnica e a diretoria vão procurar jogadores que irão se juntar a Moura, Carlinos, Euzébio e Ricardo que continuam com passes presos ao Guará.

A diretoria planejou pagar as dívidas primeiro, depois formar o time e voltar a disputar campeonatos e torneios. "Pagamos as dívidas com o INAMPS, com o Fundo de Garantia, e as dívidas trabalhistas, e agora vamos formar uma estrutura para que possamos ter um grande time", diz, esperançoso, o presidente Marcelo Poli.

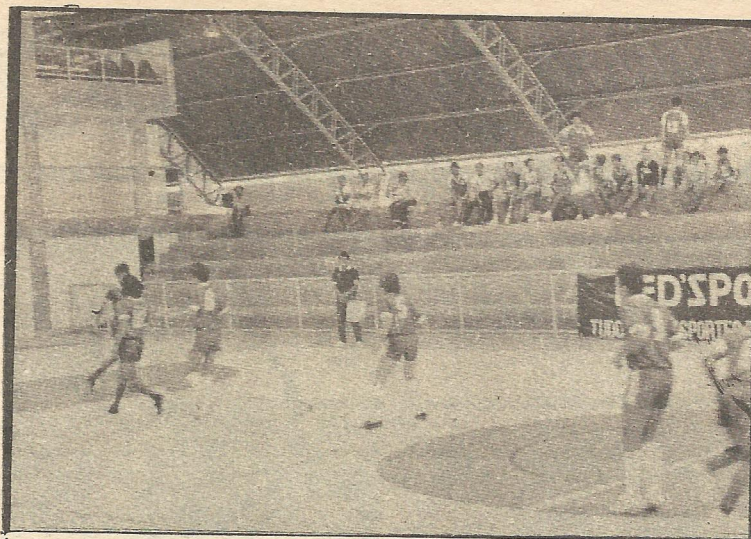
C.R. Guará no futebol feminino



Com dois gols da ponta direita Yara, o C.R. Guará reabilitou-se da derrota sofrida na estréia, quando perdeu de 6 a 0 para a Distribuidora Jardim no Campeonato Metropolitano de Futebol Feminino. A vitória reabilitadora foi sobre o Gama, num jogo bastante movimentado.

O time do Guará perdeu

na estréia porque só conseguiu entrar em campo com apenas oito jogadoras. No segundo jogo o time completo rendeu bem e mesmo contra um bom adversário, venceu e convenceu. O técnico Osvaldo garante que o tropeço inicial não influirá nos próximos jogos e, segundo ele, o Guará é um dos favoritos.



Futebol de salão esquenta

Com 70 equipes — o maior campeonato do gênero no Distrito Federal — continua o I Torneio Aberto de Futebol de Salão do Guará. Os jogos são realizados às sextas à noite, e sábados e domingos durante todo o dia, na quadra do Ginásio Coberto do CAVE.

O Torneio começou com 72 equipes — duas desistiram no início — e as 35 melhores classificadas formaram o grupo da Taça de Ouro e os outros 35 foram para a Taça de Prata.

A Taça de Ouro tem 9 chaves

de 4 equipes, classificando-se 2 em cada chave. A Taça de Prata tem 6 chaves de 5 equipes, classificando-se 2 também por chave. As semifinais serão disputadas por 12 equipes classificadas, formando 3 chaves de 4.

O I Torneio Aberto de Futebol de Salão do Guará está sendo considerado de ótimo nível técnico em função de terem inscrito equipes tradicionais na modalidade no Distrito Federal. A final está programada para o dia 12 de dezembro.

Torneio Brandes de Vôlei

Tudo pronto para o início do Torneio de Vôlei Masculino do Guará Francisco Brandes. São 20 equipes inscritas do Guará I e II.

Os três primeiros times melhores classificados receberão troféus, medalhas e outros prêmios oferecidos pelo patrocinador. Todas as

equipes receberão jogos de camisetas.

Os jogos serão realizados na quadra da QI 04 - Mini-centro Esportivo, que por sinal foi construído quando o professor Brandes era administrador do Guará.

Torneio de Karatê foi um sucesso

Um surpreendente público de mais de cinco mil pessoas prestigiou o I Torneio de Karatê do Guará, no último dia 21 de setembro no estádio do CAVE. Trezentos e cinquenta atletas de todo o Distrito Federal participaram do evento promovido pela Federação de Karatê de Brasília, e totalmente patrocinado pelo professor Francisco Brandes.

As provas foram nas modalidades mirim, infantil, infanto-juvenil e feminino. A melhor colocação do Guará foi da atleta Larissa Silva, que ficou em 4º lugar, mas um dos promotores do Torneio, Waldemir Ferreira, que é também vice-presidente da Federação, reclamou da arbitragem, que segundo ele, prejudicou os atletas guaranaense.

— Solicitamos que as associações concorrentes trouxessem alguns atletas seus faixa-preta para que fossem árbitros. Eles acabaram favorecendo suas próprias associações e isso não deve ocorrer numa competição assim — desabafa.

Pelo Guará, participaram as academias Meikyô, Kyohan e Sol Nascente. Circuitos como esse acontecerão em todas as satélites e Waldemir informa que o Guará será sede de outro em fevereiro de 87.

ADVOGADOS

Dr. Luzimar Póvoa
Causas trabalhistas
Ed. São Paulo - Sala 121 - SCS -
Fone: 225-5094

Causas Cíveis e
Trabalhistas
Arlindo O. X. Netto
SCS - Ed. Embaixador - Sala 318 -
Fone: 226-2281 - Brasília - DF

CARTÓRIO

ITAMAR BARRETO

Escrituras - Procurações -
Rec. Firmas - Autenticações -
Nascimentos -
Óbitos - Casamentos.

QI 11 BLB. ao lado de
Tarciziu's Cabeleireiro

ELETRICA LARA

ASSISTÊNCIA TÉCNICA LORENZETTI
CONSERTOS ARNO WALITA GE
ELETROLUX.



LINHA
COMPLETA
DE CONDUTORES
ELÉTRICOS - FIOS
CABOS - REATORES
ELETRODUTOS
LÂMPADAS
MATERIAL ELÉTRICO
EM GERAL

Na Elétrica Lara você encontra toda a linha de materiais elétricos pelos preços mais baixos do Guará.

E se sua enceradeira, liquidificador, secadeira, transformador, ferros elétricos, chuveiros, etc. apresentarem qualquer defeito, a Elétrica Lara conserta e dá garantias.

QE - 7 LOTE - B LOJA-02 FONE: 567-2073 GUARÁ I - DF

LABORATÓRIO SÃO PAULO

CONVÊNIOS:

Ass. Comercial, Ass. Professores, Portobras, Asefe (CABE), Banco Central, Banco do Brasil, Fassincra, Patronal, BNCC, EMBRAPA, CAESO, Encol, Faceb, Funcel, INAMPS

QE - 7 - Bloco B - Loja 4 - (fundos BRB) - Fone: 568-4290

FERRAGENS DUARTE

Chegou o que faltava no Guará.
Chegou Ferragens Duarte.

Ferragens, Ferramentas, Utilidades Domésticas e Pesca.

Trilho p/cortina, peças eletrodomésticos, mat. elétrico.

QE 24 - Bl. A - Loja 18